

GESTÃO IABsp 2020/2022

Conselho Diretor

Presidente

1° Vice-Presidente 2° Vice-Presidente Diretora Financeiro Diretor Financeiro Adjunto

Diretora de Cultura

Diretora de Políticas Públicas

Diretora de Ensino

Diretor de Desenvolvimento Profissional

Diretor de Relações Institucionais

Diretor Regional Diretor Executivo

Diretor Executivo Adjunto Diretora Executivo Adjunta

Conselho Fiscal

Conselho Superior (titulares)

Conselho Superior (suplentes)

Equipe IABsp: Funcionários

Coordenadora da 13º Bienal Coordenadora de Mídias Sociais Coordenador de Cursos Fernando Túlio Salva Rocha Franco

Gabriela de Matos

Hannah Arcuschin Machado Tamires Carla de Oliveira Marlon Rubio Longo

Sabrina Studart Fontenele Costa

Maíra Fernandes Silva

Mariana Martinez Wilderom Chagas

Anderson de Almeida

Danilo Hideki

Claudio Barbosa Ferreira Marcelo Fonseca Ignatios Rafael Mielnik (licenciado) Sheroll Martins Silva

Kaísa Isabel da Silva Santos Thamires Mendes dos Santos Natasha Mincoff Menegon

Edson Elito

Nadia Somekh (licenciada)

Marco Artigas Forti

Lua Nitsche Alan Cury

Rossella Rossetto

Audrey Carolini Anacleto de Lima

José Borelli Neto

Larissa Garcia Campagner Ricardo de Andrade Hofer Marcela Alonso Ferreira Maria Claudia Levy Figliolino

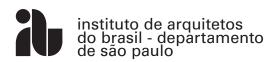
Kelly Cristina Fernandes Augusto Paola Trombetti Ornaghi

Fabiane Carneiro Marco Peixe

Emerson Fioravante

Ariosvaldo Siqueira da França

Karina de Souza Thuany Orti Guirao Jaime Solares



DIRETORIA E COLABORADORES

GESTÃO 2020/2022



NÚCLEOS 2020/2022

Núcleo de Bauru

Presidente Luiz Claudio Bittencourt
Vice-Presidente João Felipe Almeida Lança
Secretária Geral Laís da Silva Rodrigues
Tesoureiro Vinícius Faria Queiroz Dias
Diretor Marcio Antonio Tonim Colim

Núcleo de Campinas

Presidente Ricardo de Andrade Hofer Vice-Presidente Fábio Lopes Pires Valdemir Lucio Rosa Tesoureira Diretor Alan Silva Cury

Núcleo de Franca

Presidente Mariana Cintra Pereira
Vice-Presidente Claudio Barbosa Ferreira
Secretária Geral Leônia Maria F. Dias Prieto
Ismar Jacintho Júnior
Diretor Gersonei Ap. Paulino Rosa

Núcleo de Guarulhos

Presidente Julio Soto Saavedra
Vice-Presidente Secretária Geral Lívia Hornos Gomes
Tesoureiro Rodrigo Faustino Rodrigues
Diretora Sandra Barbosa da Silva
Priscila Prosperino dos
Santos Oliveira

Núcleo de Jundiaí

Presidente Andre Luiz de O. Ferrazzo
Vice-Presidente Rafael Cardoso Carrero
Secretária Geral Joyce Chiquini
Tesoureira Fabíola Lopez Carrero
Viviane de Cássia O.Galiano

Diretor Elizeu Marcos Franco
Diretora Jacqueline Lima

Diretora Juliana Corrêa Gonçalves

Núcleo da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte

Presidente Dilene Zaparoli Vice-Presidente Altamir C. Rodrigues da

Fonseca Secretário Geral Gilberto Alves da Cunha

Tesoureira Claudia Regina Bruni Sigrist Diretor Ivo Alexandre Sakamoto

Núcleo de Sorocaba

Presidente Denise Martins Correa Vice-Presidente Tiago Blannes L. da Silva Secretária Geral Maria do Carmo Cassani

Lopes Soeiro

Tesoureira Maíra Brançam Sfeir
Diretor José Assunção Rodrigues Jr.
Conselho Fiscal Carlos Eduardo Gatti

Sandra Yukari Shirata Lancas

Zuremar Basso Maia Bruna Fernanda B.Mansano Cibele Rodrigues da C.Duarte Stephanie Cristiani de Oliveira

SUMÁRIO

06	Apresentação
80	Balanço Geral de atividades da Gestão 2020-2022
09	Carta-progama 2020/2022
15	Diretoria de Cultura
21	Diretoria de Ensino
23	Diretoria de Politícas Públicas
24	Diretoria Regional
25	IABsp Aberto
27	Assembleia Geral Extraordinária
28	Grupos de Trabalho (GTs)
29	Chamamentos Abertos
31	Representação do IABsp em instâncias de participação social
33	Plataforma de ensino IABsp
35	Eventos
59	13° Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo
77	Premiação IABsp
139	Mídias digitais
43	IABsp na imprensa

APRESENTAÇÃO

Fundado em 1943, o Instituto dos Arquitetos do Brasil - Departamento São Paulo (IABsp) é uma associação civil, de caráter cultural, sem fins econômicos e lucrativos, de natureza privada, que congrega arquitetas e arquitetos urbanistas articulados em prol da construção democrática e sustentável das cidades e da prática da arquitetura e do urbanismo como meio para enfrentar a desigualdade sócioespacial no brasil e atender as necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social, ao acesso universal aos direitos sociais e ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

Em seus quase 80 anos, o IABsp já realizou diversos convênios com entidades públicas e privadas, instituições de ensino e pesquisa, realizando intercâmbio cultural e científico.

Promoveu inúmeros cursos, seminários, palestras, concursos públicos de arquitetura e urbanismo, conferências e exposições sobre assuntos de interesse da classe e da sociedade, nas múltiplas e transversais temáticas ligadas à arquitetura e urbanismo: política e legislação urbana, uso e ocupação do solo, edificações, acessibilidade, patrimônio cultural, meio ambiente, saneamento básico, mobilidade urbana, habitação, entre outros. destaca-se a realização das bienais internacionais de arquitetura de são paulo, com objetivo de fomentar a discussão dos impasses e das soluções urbanas para problemas atuais; e a realização de concursos públicos de arquitetura e urbanismo, forma democrática, transparente e isenta para seleção de projeto completo a ser desenvolvido para o poder público, promovendo seleção de projetos qualificados, com equipes interdisciplinares, a partir de termo de referência elaborado de forma participativa e de critérios técnicos.

O IABsp também representa o coletivo de profissionais de arquitetura e urbanismo do estado de são paulo junto ao poder público em instâncias de participação social, como conselhos, comitês, conferências e audiências públicas, com o propósito de realizar efetiva contribuição nos processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

A busca continuada por reforçar o papel da instituição no contexto cultural de São Paulo foi objetivo da última gestão do IABsp, 2017-2019, e também o é da atual gestão, 2020-2022. Durante o período de 2014 a 2016 o instituto viabilizou a execução da 1º etapa do restauro do seu edifício sede, um passo significativo na revitalização do centro da cidade e na dinamização das atividades da instituição como: palestras, seminários, debates, eventos, entre outras. nesse interim, buscou o estreitamento de parcerias com entidades culturais e governamentais, e também procurou consolidar do IABsp como organizador de concursos públicos. nesse período, diversos concursos foram organizados pelo instituto, sempre com o intuito de garantir a qualidade do projeto e de assegurar maior espaço para que a população possa participar de decisões importantes para a cidade. outra ação relevante foi a utilização das plataformas sociais do IABsp, como facebook e instagram, para a divulgação da programação, a discussão de assuntos essenciais para a cidade e a aproximação com a sociedade.

O início da nova gestão, 2020-2022, foi marcado por sua plataforma aberta e sua busca em planejar e firmar outras formas de engajamento da sociedade com o IABsp, ampliando o alcance dos projetos desenvolvidos pela entidade, tendo como foco as políticas públicas, a cultura, o

ensino, a pesquisa e extensão, o fortalecimento profissional e o diálogo. com o aumento e diversidade de suas atividades, dinamização de seus programas e criação de novos processos de Mediação entre a população e o instituto, o IABsp busca se estabelecer como lugar para formação, compartilhamento e discussão do conhecimento.

Os diversos chamamentos feitos, seja para o fomento à ativação de seus espaços, para a seleção de cursos livres e oficinas, como também para a representação do IABsp em instâncias de participação social, tiveram um amplo reconhecimento do público, com um incremento significativo no número de participantes, tantos arquitetos, estudantes, como comunidade em geral. além disso, a proposta de transmitir suas atividades, como debates, palestras e conversas, ao vivo pelo site do IABsp e por suas plataformas sociais ampliou ainda mais o alcance de sua programação, atingindo um número expressivo de visualizações e de interações.

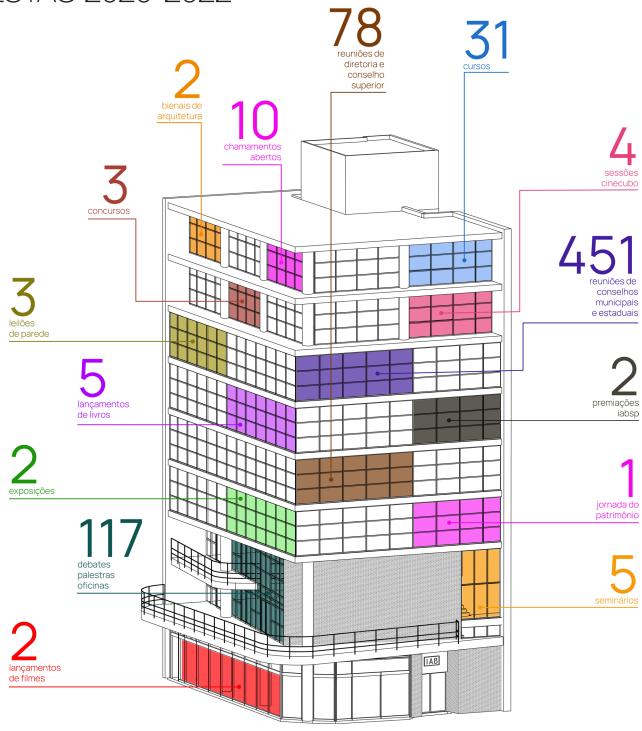
Da mesma forma, com suas ações e seu empenho na discussão de questões fundamentais da cidade, disseminadas pelas plataformas sociais e esforços de imprensa, o instituto se aproxima cada vez mais da população, estabelecendo um diálogo direto, em tempo real e efetivo, constatado através do expressivo crescimento da interação das pessoas em suas redes sociais e do aumento de inserção nos principais veículos impressos e digitais do país.

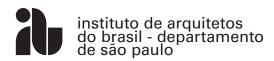
A plataforma dessa gestão pretende, até o fim do seu mandato, estruturar todas as atividades já iniciadas e iniciar outras tantas a fim de resgatar o fundamental papel de buscar a compreensão e o enfrentamento

do fenômeno do abandono do projeto como instrumento da sociedade na construção do território e fomentar a discussão, divulgação e fortalecimento das trocas de experiências nas diferentes áreas de atuação do arquiteto e urbanista.

BALANÇO GERAL DE ATIVIDADES

GESTÃO 2020-2022





CARTA-PROGRAMA 2020-2022

1. Contexto

A complexidade das dinâmicas urbanas e aprofundamento das graves iniquidades sócio-territoriais exigem reflexão sobre os papéis, posicionamentos e as atuações das arquitetas, arquitetos e urbanistas em direção à promoção da cidade como bem comum e do fortalecimento do projeto como instrumento de diálogo para transformação crítica da realidade.

O IAB tem longa tradição, desde sua fundação, em posicionamentos e na formulação de documentos propositivos em assuntos que afetam a arquitetura e urbanismo e o modo de vida da sociedade, de modo a contribuir com as políticas públicas no país, a criação de novas formas de interpretar e intervir nas cidades, além de produzir espaços construídos.

Persistem ainda amplos desafios frente ao dramático quadro de ampla desigualdade social e seu rebatimento urbano-ambiental, com deficiência na oferta e acesso à infraestrutura, habitação, equipamentos e serviços urbanos. o atual contexto e conjuntura política de ameaças e regressões democráticas, ataques a direitos sociais e a valores civilizatórios, acompanhados do agravamento das condições de trabalho, do desmonte de valores, fundamentos e atividade do urbanismo e planejamento são alguns exemplos que reforçam a atual necessidade de reafirmarmos nosso compromisso social e profissional.

Os processos de produção dos espaços urbanos brasileiros são profundamente estruturados por disputas mercantis, lógicas particulares de posse e propriedade do espaço sobre o interesse coletivo, escamoteamento da esfera pública por interesses corporativos e marcas do passado colonial e escravagista. são processos que resultam em cidades com raízes excludentes, desiguais e injustas,

calcadas na invisibilização física e imaterial de parcelas substantivas da sociedade vulneráveis, das periferias urbanas - em sua maioria habitadas pela população negra e pobre - e no apagamento da história de opressão e resistência de povos originários.

Trata-se de um momento em que o exercício profissional em arquitetura e urbanismo é colocado em xeque não apenas pela hipótese de desregulamentação da profissão, do avanço de Agendas retrógradas que pretendem desconstruir a necessária reforma urbana, como também por um processo de implementação de práticas de ensino que desconstroem pedagogias humanistas, esforços de construções coletivas e formação cidadã. está colocada a necessidade de efetivamente ampliar o exercício da arquitetura e urbanismo junto a este contexto de constante e crescente precariedade em que vivemos um quadro de desigualdades sociais crônicas e crise climática -, e reafirmar princípios fundamentais da função social da cidade, do direito à cidade e da universalização do acesso a serviços urbanos, para trilhar novos modos de expressão junto à sociedade.

E fundamental a construção coletiva de conteúdos programáticos que apontem a entidade para um horizonte de atuação crítica e propositiva, fazendo-se ainda mais presente e relevante nos principais fóruns e debates contemporâneos sobre a produção arquitetônica e o ordenamento urbano-territorial, de modo a contribuir decisivamente na construção de um projeto de desenvolvimento nacional.

2. IABsp como Plataforma Aberta

Diante deste contexto busca-se reforçar o papel do IABsp como meio para amparar e (re)

estabelecer conexões entre a multiplicidade de práticas sobre os mais variados temas relacionados à arquitetura e urbanismo, caracterizando-se então como uma plataforma aberta à proposição de todos associados, frente à realidade contemporânea da profissão.

2.1 Plataforma de Políticas Públicas

Com propósito de fomentar a discussão crítica e propositiva nos processos de planejamento, ordenamento e reestruturação territorial, urbana e ambiental do estado de são paulo, regiões metropolitanas e da capital, é fundamental a consolidação da atuação do IABsp em rede e parcerias com entidades, grupos de pesquisa, movimentos sociais e coletivos, promovendo um fórum permanente de debate, leituras transversais e consequentes para a articulação territorial das principais políticas setoriais, como habitação, mobilidade, saneamento ambiental, sistema de áreas verdes e espaços livres, desenvolvimento econômico sustentável e patrimônio cultural:

- Acompanhar a implementação de políticas públicas relacionadas ao campo da arquitetura e urbanismo, por meio do corpo de representantes do IABsp nas diferentes instâncias de participação social e do estabelecimento de redes colaborativas com entidades, pesquisadores, movimentos sociais para consolidação de grupos de trabalho temáticos para discussão sobre as principais pautas e deliberações tratadas nestas instâncias participativas;
- Ampliar a participação do IABsp nos diferentes órgãos e instâncias de participação social, sobretudo naqueles da esfera do estado de são paulo, visando incidir cada vez mais nos processos

- participativos e garantir espaço nos processos de tomadas de decisões do poder público;
- Dar ampla publicidade às decisões e posicionamentos defendidos pelo IABsp nas instâncias de participação social junto ao poder público, bem como criar mecanismos participativos -de escuta e trocas no processo de construção de tais posicionamentos - e de suporte jurídicoadministrativo ao pleno exercício dos representantes;
- Estruturar novos projetos que dialoguem com as esferas de políticas públicas, como observatórios de política urbanaambiental, laboratórios de intervenção territorial e assessorias técnicas, que sejam frentes de atuações práticas e experimentais, vinculadas a demandas reais e organizações sociais, comunitárias, populares resultando em transformações concretas, fundamentadas em processos de planejamento popular participativo;
- Constituir grupos de trabalho temáticos que dêem ênfase e protagonismo à discussões das interrelações entre políticas urbanas, lógicas territoriais, desigualdades e dinâmicas sociais discriminatórias, raciais, de gênero, classe, origem, orientação sexual, crença e de população em quaisquer processo de vulnerabilização social; à valorização das identidades, memórias, ancestralidades, saberes e presença territorial de povos originários, indígenas e africanos, aldeias, quilombos, refugiados, migrantes e imigrantes, como parte fundante do espaço urbano que habitamos:

- Articular o conjunto de arquitetas e arquitetos, urbanistas, principalmente àquelas e àqueles em formação, para a importância da participação na construção de legislações que promovam melhorias concretas nas cidades.
- Propor leituras do território que modifiquem a forma de se pensar políticas urbanas, isto é, a partir de uma visão da importância do "local" como foco das mudanças para conseguirmos uma melhor qualidade de vida. para enfrentar as grandes diferenças nos territórios e grupos sociais nas cidades não pode existir uma única Agenda para as cidades. por isso nossas leituras deverão se abrir em várias dimensões, como mostra os objetivos para o desenvolvimento sustentável.
- Fomentar ações que visam aproximar conhecimentos, reconhecendo a produção de saberes em seus contextos diversos, sobretudo aqueles historicamente inviabilizados pelas dinâmicas de poder nos contextos geopolíticos brasileiros.

2.2 Plataforma Cultural

Promover o estímulo, reconhecimento, fomento e difusão às práticas e realizações transformadoras no campo da cultura arquitetônica e urbanística, sobretudo valorizar a construção de ações que apresentem qualidades decoloniais, contra-hegemônicas, que exercitem novas linguagens, novas formas de uso e ocupação; exercendo o diálogo crítico entre a preservação do ambiente construído e sua relação com a sociedade, promovendo profundas reflexões conceituais e contextuais sobre diferentes aspectos relacionados à vida nas cidades, às cadeias produtiva da produção do espaço, material e imaterial, aos usuários desses espaços físicos e às práticas cotidianas.

- A XII Bienal (realizada em 2019) lançou uma chamada aberta para que arquitetas, arquitetos, artistas, curadores propusessem a linha curatorial do evento. o sucesso da chamada aberta foi revelada pela qualidade e quantidade de propostas. o tema selecionado propôs a discussão do cotidiano dos espaços públicos e arquitetônicos ocupando dois edifícios de grande vitalidade na cidade de são paulo. a xiii bienal (2021) deverá consolidar este modelo de chamadas abertas como mecanismo de ampliação do debate e realizar discussões mais intensa, amplas e constante com o coletivo de profissionais do campo da arquitetura e urbanismo e o público geral;
- Estruturar modelo de projeto institucional para gestão da XIII Bienal, bem como as futuras bienais, visando sua sustentabilidade administrativa, financeira e permanente aderência às questões da cultura arquitetônica e urbanística contemporânea;
- Fomentar a realização de debates, fóruns, seminários, colóquios, oficinas, encontros para refletir sobre complexidades prementes de nossas realidades locais, regionais, nacionais e internacionais, pautando o fortalecimento do projeto e seu papel fundamental na construção de horizontes visando a superação e transformação crítica da realidade;
- Estimular reflexões sobre os acervos de projeto de arquitetura a partir de discussões com especialistas de maneira a promover políticas de preservação para instituições, escritórios particulares e para o próprio iab;

- Estruturar canais e espaços de discussão e difusão de diferentes linguagens culturais (audiovisual, exposições, entre outras);
- Divulgar e promover a produção do arquitetos e estudantes de arquitetura do estado de são paulo.

2.3 Plataforma de Ensino, Pesquisa e Extensão

Promover atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão sobre arquitetura e urbanismo e consolidar um espaço para o debate sobre os temas prementes que impactam e demandam profundas reflexões sobre a formação do arquiteto e urbanista. isso implica construir um diálogo que compreenda, de modo representativo, as instituições e os profissionais de ensino do estado.

- Fomentar atividades e disciplinas que propiciem a integração de docentes e estudantes das
- Diversas instituições de ensino de todo o estado fortalecendo o debate dos desafios da profissão e das questões urbanas e ambientais promovendo a difusão de conhecimento;
- Promover e apoiar cursos de extensão em parceria com os associados;
- Promover em parceria com outras entidades, grupos e coletivos dedicados ao ensino, pesquisa e extensão que apóiem o exercício profissional de arquitetos e urbanistas;
- fomentar pesquisas aplicadas à atuação dos arquitetos e urbanistas em parceria com os associados e demais entidades promotoras do conhecimento científico;

- promover o debate sobre o ensino de arquitetura e urbanismo em relação aos ensinos infantil, fundamental e médio;
- Consolidar uma rede de contatos representativa das diversas instituições de ensino de arquitetura, visando a construção de um fórum para debate das pautas do instituto referentes ao assunto. essa iniciativa também deverá contribuir para estabelecer uma plataforma de difusão para os cursos e eventos realizados pelo iab, que tem o compromisso de refletir sobre os temas de interesse que surgem desse diálogo.

2.4 Plataforma de Fortalecimento Profissional

Contribuir ativamente com o processo de discussão de legislações que impactam diretamente as formas de contratação das arquitetas e arquitetos, ao pleno exercício profissional e à construção do respaldo legal que permita a qualificação das práticas projetuais; aprofundar a discussão e promover espaços para leitura crítica a respeito da emergência de novas formas de atuação profissional, à luz de inovações tecnológicas, re-arranjos produtivos, crises ambientais e mudanças nos contextos políticos e econômico; fomentar e valorizar formas de ação e atuações profissionais junto à organizações sociais, comunitárias, populares, em processos participativos e autogestionários:

 Atuar para o fortalecimento das demais entidades profissionais do campo da arquitetura e urbanismo, sobretudo às integrantes do ceau-sp, de modo a estruturar projetos e ações conjuntas, visando fortalecer o exercício da profissão e as práticas projetuais nas suas mais diferentes formas;

- Ampliar a participação e representação do IABsp em órgãos e instâncias públicas de discussão do exercício profissional como comissões da ABNT, do CAU-SP, das Prefeituras Municipais e Governo do Estado;
- Constituir internamente grupos de trabalhos temáticos, permanentes, para estudar os marcos regulatórios que interferem na atuação profissional buscando seu aprimoramento;
- Estruturar novos projetos que dialoguem com as esferas de regulamentações das práticas profissionais, como o observatório de normas e regramentos de projetos arquitetônicos e projetos urbanos e o observatório de licitação de obras públicas;
- Promover a difusão e defesa ativa da promoção de concursos públicos de projetos que possibilitem o debate sobre o futuro e os projetos de transformação de nossas cidades, junto às organizações sociais, iniciativa privada e, principalmente, o poder público

2.5 Plataforma de Diálogo, Participação e Transparência

Adotar práticas de integridade e combate ao racismo institucional, transparência das atividades internas, escuta aos associados e coletivo de arquitetas e arquitetos; fortalecimento de mecanismos de participação, possibilitando o amplo acesso, a dimensão de interlocução pública e a abertura à participação social na tomada de decisões institucionais, pautando o IABsp.

 Articular e organizar múltiplos encontros de arquitetas, arquitetos e urbanistas com representantes, pesquisadores, militantes e ativistas de diferentes campos

- de conhecimento, atuação e práticas, buscando criar pontes entre demandas e projetos latentes;
- Promover a construção de projetos, espaços de discussão e leituras críticas que dialoguem com as inter-relações entre o campo da arquitetura e urbanismo e a multidimensionalidade de segregações sociais e territoriais; a subsistência de sistemas de opressão e violência, discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia, capacitismo e transfobia;
- Atuar estrategicamente para abarcar os desafios de contribuir para a popularização, ampliação e difusão do acesso à cultura arquitetônica e urbanística, amparadas pelos conceitos do direito à cidade e de função social da cidade;
- Ampliar mecanismos de transparência, participação e escuta na gestão da entidade, consolidando também o modelo de chamadas abertas como ferramentas e mecanismos fundamentais para abertura da entidade a propostas e proponentes;
- Implementar periodicidade de reuniões abertas aos associados e interessados, de assembléias para prestação de contas e debate dos principais projetos da entidade e viabilização de processos permanentes de consultas e enquetes aos associados e interessados, por meio de formulários e busca ativa;
- Contribuir para estruturação de um campo permanente, interdisciplinar, de discussão e debates entre arquitetas e arquitetos atuantes nos mais diversos segmentos profissionais, movimentos sociais, entidades, pesquisadores, estudantes,

coletivos, para promoção de discussão acerca da produção arquitetônica, de dinâmicas urbanas, a fim de consolidar fóruns e espaços amplos e democráticos para encontros e trocas.

3. Institucional

É premente que o iab continue o seu processo de fortalecimento institucional e saneamento financeiro implementado pelas gestões anteriores e avançando outras formas alternativas de sustentabilidade e manutenção para que o instituto seja forte, independente e atuante.

- Fortalecer o iab em todo o estado de são paulo, com igual intensidade, sendo compromisso dessa gestão a ampliação das ações junto aos núcleos;
- Consolidar o processo de revisão do estatuto do IABsp, colocado como recomendação nacional no último encontro do conselho superior do iab (nacional). o que inclui paridade de gênero na composição dos membros do conselho consultivo e diretoria cota mínima para pessoas auto-declaradas negras, pardas e indígenas;
- Consolidar modelo de associação (faixas, preços, cobrança mensal, benefícios, carteirinha) e sistema digital de gestão das associações; estabelecer consultas e canais de contato, relacionamento e escuta (presenciais: encontros periódicos; e virtuais: formulário de pesquisa de opinião, email e redes sociais) junto aos associados;

- Consolidar o equilíbrio fiscal (receitas/ despesas); apontar medidas realizadas para a sustentabilidade financeira (ativação do edifício, locações, parcerias com entidades, plano anual, entre outras) e medidas a serem realizadas (fundo patrimonial, finalizar o pagamento de dívidas antigas);
- Consolidar política de transparência e monitoramento da execução fiscal, com balanços e relatórios anuais;
- Fomentar e promover atividades de difusão de conhecimento que propiciem a construção de uma plataforma de apoio contínuo à formação, pesquisa, reflexão e crítica sobre o momento da arquitetura e do urbanismo em são paulo, no brasil e no mundo, bem como sobre a atividade profissional. portanto buscaremos pautar nestas atividades e nos espaços de representatividade já conquistados pelo instituto, a defesa de princípios e Agendas de engajamento político dos arquitetos e urbanistas em torno de questões urbanas e do exercício profissional.

CULTURA

ACERVO IABsp

O ano de 2022 marcou a expansão, consolidação e conclusão de ações que tomaram curso ao longo da presente gestão junto ao acervo documental do IABsp. Sob a coordenação da Diretora de Cultura, Sabrina Fontenele, atuaram no desenvolvimento dessas ações o estagiário da Diretoria, Allan Pedro dos Santos Silva, o secretário executivo Emerson Fioravante, a conselheira Paola Trombetti Ornaghi, o diretor executivo adjunto Rafael Mielnik, o presidente Fernando Túlio Salva Rocha Franco, e o colaborador Ary França. Num trabalho sempre coletivo, o grupo se debruçou sobre os conjuntos documentais da instituição, que reúnem registros oficiais, atas, publicações (bibliográficas e periódicas), relatórios técnicos, cartazes, fotografias e produções audiovisuais referentes às atividades que o IABsp desenvolveu em seus mais de 79 anos de história.

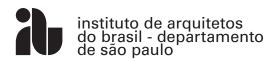
Desde o início da gestão, foram diversas as ações desenvolvidas no âmbito dos conjuntos documentais do Instituto: o seminário Acervos de Arquitetura, em parceria com o Itaú Cultural (2020); a digitalização e difusão de conjuntos documentais no site do IABsp (2020); a realização de lives no YouTube (2020); a ampliação e a consolidação da Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo (2020/2021); a produção de metadados para gestão do acervo (2021); os inventários de conjuntos documentais (2021/2022); a campanha #tbt Acervo IABsp nas redes sociais do Instituto (2021); e o desenvolvimento de projetos para captação de recursos (2020/2021). E a partir dessa experiência acumulada que a presente gestão conclui o ano de 2022, observando as experiências passadas para pensar o presente e o futuro do Acervo do IABsp.

Com a conclusão da presente gestão, notase, de maneira geral, a consolidação da organização do acervo a partir da noção de coleção, constituindo práticas de gestão e difusão documental que incidem sobre os conjuntos documentais em função de suas particularidades, conforme as ações descritas a seguir. São coleções do acervo do IABsp: Edifício IABsp; Boletins, Circulares e Informativos; Jornal Arquiteto; Bienais Internacionais de Arquitetura; Concursos de Projeto de Arquitetura e Urbanismo; Premiação IABsp; Prêmio Jovens Arquitetos; Congresso Brasileiro de Arquitetos; Obras de Arte; Anteprojetos; e Biblioteca (livros e periódicos); além do Arquivo Morto da instituição (composta pela documentação administrativa e contábil reunida ao longo dos anos).

Informatização do Livro de Registro de Projetos

Uma das frentes de trabalho junto ao acervo que tomaram curso ao longo desta gestão foi a de produção de metadados relativos às coleções. Entende-se por "metadados" os dados produzidos a partir de dados extraídos de documentos: informações obtidas através dos itens que compõem um acervo e que servem para orientar os trabalhos de manuseio deste mesmo acervo. No caso do acervo do IABsp, este processo foi iniciado em 2021 com intuito de gerar uma planilha que facilitasse a busca dos materiais do acervo, ação que teve continuidade no presente ano incidindo sobre o Livro de Registro de Anteprojetos, que compõe a Coleção de Anteprojetos do IABsp.

Os anteprojetos sob a guarda do Instituto têm sido reunidos desde 1988, a partir do registro de anteprojetos realizado pelo IABsp como um serviço à classe. Na prestação do serviço, o interessado apresenta ao Instituto duas



CULTURA

cópias do anteprojeto (em quantas folhas ou pranchas se fizer necessário), das quais uma é carimbada e numerada pelo Instituto para ser devolvida ao solicitante, e uma é recolhida para salvaguarda na sede do IABsp. Desde 1988 foram reunidos e arquivados 303 projetos, e a coleção também segue em expansão, registrando-se a entrada de cada anteprojeto num livro que reúne informações como autoria, título da obra, local da obra e área projetada, além da data e da numeração do registro. Estas informações constituem os metadados que foram informatizados ao longo deste ano, replicando as informações do livro de registro para o formato digital. Diferentemente do que ocorreu com a Coleção de Concursos de Arquitetura e Urbanismo, uma vez que o IABsp é depositário das cópias dos projetos mas não é detentor de seus direitos autorais, a Coleção de Anteprojetos permanece somente em formato analógico.

Inventário da Coleção de Periódicos

Dentre os itens que compõem o acervo do IABsp está a extensa e diversa coleção de periódicos. São mais de 35 metros lineares de revistas de arquitetura, urbanismo e áreas correlatas, originárias de dezenas de países e datadas entre a década de 1920 e a atualidade. Pôde-se verificar, a partir dos Boletins salvaguardados no acervo do IABsp, que a Coleção de Periódicos (bem como a de Livros) começou a se formar por volta de 1955, com objetivo de oferecer a profissionais associados ao Instituto materiais especializados para livre consulta. Com objetivo de compreender e avaliar esta rica coleção em vistas de subsidiar futuras ações direcionadas aos periódicos do IABsp, a Diretoria de Cultura realizou um inventário desse conjunto, que teve início em outubro de 2021 e concluiu-se somente em 2022. O inventário realizouse a partir de uma higienização preliminar,

reorganização dos itens e tabulação dos dados essenciais para sua identificação, para que então a coleção fosse realocada para um espaço junto ao mezanino e abrisse espaço para o arquivo morto do IABsp, localizado na sala da diretoria (4º andar). Espera-se que o inventário desta coleção ofereça subsídios para ações futuras de gestão e conservação.

Digitalização e Difusão da coleção de Concursos de Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Uma das propostas da gestão 2020-2022 do IABsp era a de digitalizar o acervo do Instituto e disponibilizá-lo de forma livre e gratuita em seu site, proposta que se concretizou numa série de coleções digitais que têm vindo a público desde 2020, ano em que o isolamento social decorrente da pandemia de covid-19 reforçou a necessidade de expandir o acervo para além dos formatos analógicos.

A publicação dos documentos que compõem a coleção de Concursos de Projeto de Arquitetura e Urbanismo conclui um ciclo de digitalização e disponibilização que já passou por diversos outros conjuntos: Edifício do IABsp; Boletins, Informativos e Circulares; Jornal Arquiteto; Bienais Internacionais de Arquitetura; Premiação IABsp; Prêmio Jovens Arquitetos; e Congresso Brasileiro de Arquitetos. Os materiais encontram-se disponíveis para consulta na aba "acervo", no site do IABsp, onde também podem ser encontrados textos introdutórios para cada uma das oito coleções acessíveis em formato digital.

Com objetivo de difundir tal ação do IABsp junto ao seu acervo e estimular o acesso aos materiais disponibilizados em nosso site, foi realizada uma campanha no instagram com a tag #tbt (throwbackthursday), na qual eram compartilhadas, às quintas-feiras, peças

CULTURA

gráficas e depoimentos em vídeo relacionados às coleções do instituto. A ação teve início em 2021 para todas as coleções que vinham ao ar, tendo sido retomada no presente ano com uma publicação relativa à Coleção de Concursos de Projeto de Arquitetura e Urbanismo. Além da divulgação ativa nas redes sociais do IABsp, foi enviado um release à imprensa especializada, que resultou em matérias no Portal ArchDaily Brasil ("Documentos dos Concursos de Projeto promovidos pelo IABsp ficam disponíveis online") e no Portal Vitruvius ("Acervo IAB SP: Concursos de arquitetura e urbanismo").

Diálogos através do DOCOMOMO São Paulo e CAU/SP

Os diálogos com a classe profissional, pesquisadores e público em geral não se deu somente através do site e redes sociais do IABsp. Além da difusão do acervo em meios digitais e das ações de divulgação empreendidas para a coleção dos Concursos de Arquitetura e Urbanismo, o acervo do Instituto foi apresentado em eventos do campo da arquitetura, nomeadamente, no 8º Seminário do DOCOMOMO São Paulo e no II Encontro sobre Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo do CAU/SP.

Tendo como tema A Arquitetura e o Urbanismo Modernos e os Acervos, o 8º Seminário do DOCOMOMO São Paulo realizou-se em formato remoto de 23 a 25 de agosto de 2022, no qual apresentou-se um artigo intitulado "O acervo do Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento São Paulo (IABsp): estratégias e desafios de gestão e difusão documental". O trabalho se propôs a apresentar o acervo do IABsp e as estratégias empreendidas no âmbito de sua gestão e extroversão, em vias de refletir sobre os desafios colocados a arquitetas, arquitetos e urbanistas pelos acervos de nosso campo

disciplinar. O trabalho completo foi assinado por Sabrina Fontenele, Allan Pedro Silva e Emerson Fioravante e publicado nos anais do evento, disponíveis no site do DOCOMOMO SP.

No mesmo dia 23 de agosto ocorreu na Biblioteca Mário de Andrade o Il Encontro sobre Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo do CAU/SP, no qual o IABsp apresentou seu acervo na mesa "Profissão e documentação: a memória da Arquitetura e do Urbanismo" com uma comunicação realizada pela Diretora de Cultura Sabrina Fontenele, intitulada "O acervo do IABsp: registros do campo profissional". Em diálogo com a apresentação no 8º Seminário do DOCOMOMO São Paulo, as ações do instituto foram relatadas com objetivo de sensibilizar a classe para a questão dos acervos e da memória de nosso campo profissional. O evento foi transmitido e pode ser assistido no Canal do CAU/SP no YouTube.

Plano de Gestão e Conservação da Obra Viúva Negra

O Plano desenvolvido no âmbito da Diretoria de Cultura teve como objetivo combinar a conservação do móbile Viúva Negra, que compõe a coleção de Obras de Arte do Acervo do IABsp, com os planos da instituição para seu futuro. Visa, assim, construir uma política de longo prazo para a preservação da obra a partir do reconhecimento de seu valor cultural.

Além das recomendações técnicas da conservação, o plano inclui a gestão institucional e a sustentabilidade financeira, definindo limites e potencialidades para sua preservação e transformação ao longo do tempo. Para isso, utiliza metodologia aplicada para "Planos de Gestão e Conservação de Bens Culturais" amparada pelos princípios estabelecidos pela Carta de Veneza de 1964.

CULTURA

O Plano encontra-se disponível para livre consulta no site do IABsp e foi organizado pela diretora da Cultura Sabrina Fontenele, em colaboração com Renato Anelli e Silvio Oksman.

Edital CAU/SP

Em parceria com a Diretoria Nacional do IAB, o IABsp elaborou no presente ano um projeto para concorrer a um edital público do CAU/SP, direcionado ao estabelecimento de parcerias com a finalidade de fomentar ações junto a acervos especializados de Arquitetura e Urbanismo. O projeto propunha o desenvolvimento de uma plataforma online para recepção de documentos informatizados pelos diferentes departamentos estaduais do IAB, tendo como experiência piloto a digitalização, indexação e difusão da coleção de Concursos de Projeto de Arquitetura e Urbanismo do IABsp. Embora bem avaliado, o projeto não foi contemplado com o recurso, mas impulsionou a difusão da coleção pelo próprio IABsp, conforme já relatado.

Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo

Além das ações internas do IABsp voltadas ao seu acervo documental, a gestão 2020-2022 empreendeu decisivamente a ampliação de uma ação que já vinha sendo experimentada desde a gestão anterior: a constituição de uma Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo. Em sua composição ampliada, com mais de 20 instituições, o grupo vem atuando conjuntamente desde outubro de 2020, buscando sua formalização e a realização de ações conjuntas. O IABsp buscou inserirse, através da diretora de cultura Sabrina Fontenele, da conselheira superior Paola Ornaghi e do estagiário Allan Pedro Silva, nos diferentes espaços de articulação da Rede: Conselho Gestor, Secretaria Executiva, Comitê Técnico e Grupos de Trabalho.

Secretaria Executiva

Desde o início da composição da Rede, o IABsp atua ativamente na organização, manutenção e ampliação do grupo, assumindo atribuições diversas no âmbito da Secretaria Executiva, composta por representantes de parte das instituições que compõem a Rede. Na Secretaria, os representantes do IABsp participaram não só das reuniões do grupo, como foram também os responsáveis pelas convocações (que se davam por e-mail e WhatsApp), administração (via Zoom Meetings) e registro (através da produção de atas). Também na Secretaria Executiva, o IABsp encarregou-se da criação e administração de grupos de WhatsApp para agilizar a comunicação entre os representantes das diferentes instituições e instâncias de atuação da Rede. Além dessas atribuições, coube também ao IABsp a reunião dos dados das instituições vinculadas à Rede para compor um Termo de Convênio que oficializa a existência do grupo. Foram reunidos os dados de 15 instituições, e o documento segue em tramitação para coleta de assinaturas sob a responsabilidade de outra instituição integrante da Secretaria Executiva.

Grupos de Trabalho

Além da Secretaria Executiva, o IABsp integrou ao longo de 2022 dois Grupos de Trabalhos da Rede: o GT Site e o GT Inventário de Acervos. No primeiro, atuou na manutenção e atualização de informações referentes à Rede numa página criada no site do IABsp para este fim. No GT Inventário de Acervos, atuou intensamente na elaboração do ainda em desenvolvimento Guia Brasileiro de Acervos de Arquitetura e Urbanismo, um guia que tem por objetivo facilitar o acesso aos acervos das instituições

CULTURA

conveniadas à Rede. Nesta frente de trabalho, o IABsp trabalhou no desenvolvimento de planilhas e formulários para coleta de dados das instituições, debatendo com as demais instituições que compõem este GT o formato, os critérios e os dados a serem adotados no desenvolvimento do guia. Concluída a etapa de elaboração dos formulários, espera-se que em breve os dados das instituições pertinentes à iniciativa sejam coletados e o guia seja enfim elaborado.

13ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo

Apresentação

Realizada pelo IABsp, a 13ª Bienal Internacional de Arquitetura - Travessias, ocorreu entre os dias 27 de maio e 17 de julho de 2022, composta por três eixos: uma exposição no Sesc Avenida Paulista e no Centro Cultural São Paulo; uma extensa programação - conferências, mesas temáticas e performances; e atividades educativas - visitas guiadas, oficinas e mediação educativa.

Diante de uma realidade de intensas transformações geradas pela pandemia de COVID-19 em todo o mundo e que evidenciou as desigualdades socioespaciais já existentes nas cidades, a equipe curatorial parte do conceito de travessias de Maria Beatriz Nascimento, para investigar o que do passado colonial e das diásporas permanece e o que se altera nos deslocamentos das populações do mundo.

Seja no trajeto diário casa - trabalho, seja nas migrações forçadas ou espontâneas entre Ocidentes e Orientes. O

que sobra, o que fica? Foram priorizados trabalhos e convidados que trazem à tona narrativas de povos e grupos que são e foram historicamente violentados no país e no mundo. Reunindo na exposição trabalhos de 10 convidados pela curadoria – instalações artísticas – e de 23 selecionados por uma chamada aberta e mais de 75 convidados nas atividades realizadas.

Conceito Geral

Travessias geralmente estão relacionadas à conexão: a ponte possibilita a transposição entre duas margens de um rio; a escada faz a ligação entre dois níveis; a rampa vence o desnível de forma acessível; os caminhos conectam territórios.

Elas também podem ser entendidas como percurso: as migrações forçadas dos povos africanos sequestrados de seus países de origem, as fugas para os quilombos ou os deslocamentos do campo para a cidade. Travessia é, portanto, um movimento que implica corpos e territórios e, se realizada coletivamente, o compartilhamento de experiências, de memórias e de identidade.

Os territórios são marcados por desigualdades sociais, temporais e geográficas e, no caso brasileiro, foram conformados por disputas que envolvem o desejo de permanência e de movimento.

Nessa enorme colcha de retalhos de experiências coletivas, algumas narrativas são legitimadas à custa do apagamento de outras. Com a violação do direito à memória, à identidade e à imagem, o próprio corpo é documento, como sugere Beatriz Nascimento. Corpos em constante movimento estão em busca de territorialização, de realização de sonhos, de sobrevivência, além da possibilidade de se tornarem visíveis em suas particularidades. Por isso, assumese a importância de trazer à tona reflexões

CULTURA

sobre territórios e fronteiras, por meio de levantamentos coletivos de memórias apagadas, tais como recursos hídricos enterrados, edificações demolidas, práticas culturais e espirituais ameaçadas e identidades múltiplas violentadas.

As exposições - espalhadas entre os edifícios do Sesc-Paulista e do Centro Cultural São Paulo - constituem-se a partir de uma chamada aberta internacional e um convite a profissionais e coletivos para manifestarem suas inqui-etações, propostas e pesquisas. A partir de diversos suportes, são apresentadas tanto denúncias, manifestos e provocações, quanto proposições de narrativas sobre espaços, territórios, organizações e práticas, demonstrando saberes e construções que possibilitam a diversos grupos sociais existir e resistir em um contexto de conflitos cotidianos

Assim, propõe-se uma reflexão sobre os apagamentos, resistências e diversidades de vivências até os dias atuais a partir de uma costura entre projetos, trabalhos e performances que estimulam diálogos entre profissionais de diferentes regiões do Brasil e de outros continentes.

"Travessias" convida visitantes a ocuparem os espaços expositivos e de diálogo de modo a deslocarem seus corpos para as práticas sociais da cidade: lugares onde a rua ganha uma dimensão mais coletiva e é ocupada por coletivos culturais e bailes, os rolezinhos, a conversa na esquina, os botecos com mesas para a rua; onde a realidade é mol-dada de diversas formas, improvisando lugares de cuidado e solidariedade entre vizinhanças e constituindo formas de se fazer política mais cooperativas, a partir de articulações entre lideranças locais. Trata-se de um convite ao

movimento do olhar, do corpo e dos caminhos existentes, de forma a imaginar futuros ao enfatizar o reconheci-mento de práticas e saberes coletivos, ancestrais, marginais, insurgentes e as suas contribuições para a arquitetu-ra, para as cidades, para os modos de viver e de habitar.

ENSINO

A diretoria de ensino do IABsp tem o compromisso de construir um espaço de diálogo e reflexão coletiva, que responda aos desafios que se colocam continuamente para o ensino da arquitetura e urbanismo. E, também, de contribuir para que o instituto dê suporte a ações que fomentem – ou defendam – a qualidade da formação de nossos arquitetos. Nesse sentido, o período de 2020- 2022 demandou esforços igualmente expressivos nestas duas frentes.

Primeiro, propusemos a reativação da nossa plataforma de ensino, na expectativa de estimular a formação continuada nos diferentes ramos da cultura e da técnica da arquitetura e urbanismo. Com o advento da pandemia de Covid-19, a migração para as plataformas de ensino on-line alterou decisivamente formatos e propostas de cursos. Essa condição excepcional também trouxe à tona a necessidade de discutir problemas que se evidenciaram com as iniciativas de manutenção das atividades de ensino durante a quarentena, nas diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) em todo o país. A discussão em torno dessa problemática e o engajamento entre diferentes membros das entidades que compõem o Colegiado das Entidades Estaduais de Arquitetos e Urbanistas do CAU/SP (CEAU-CAU/SP) deu origem a campanha "Nós Projetamos o Futuro".

Plataforma de Ensino

O instituto dos arquitetos do brasil – Departamento de São Paulo (IABsp) reativou sua plataforma de ensino!

Em consonância com a carta-programa da gestão 2020-2022, especialmente quanto à promoção e consolidação de um espaço para o debate sobre os temas prementes da formação do arquiteto e urbanista, passamos por uma reestruturação completa que aprofunda e fortalece o espírito democratizante das experiências anteriores. Desenvolvemos um modelo de ensino comprometido com a produção de uma cultura arquitetônica e urbanística crítica e relevante, capaz de dialogar com áreas afins e de estimular pesquisas e frentes de debate sobre o ensino de forma ampla. Também contribuímos para o aprimoramento profissional de nossos pares, considerando os impactos no mundo do trabalho pós-pandemia e a contínua reciclagem de arquitetos e urbanistas.

Respeitando as recomendações de isolamento social da OMS, os cursos ocorreram no formato online. Desde 2020 tivemos mais de 1.000 pessoas inscritas, sendo mais da metade não-pagante. Isso se deve ao fato de no ano de 2021 termos oferecido 13 cursos inteiramente gratuitos. Somado a isso, cedemos 110 bolsas integrais para estudantes de baixa renda, mulheres, pessoas negras e/ou LGBTQIA+. Da mesma maneira, nos preocupamos em gerar lives informativas que contaram com mais de 5.000 visualizações no Instagram, apresentando os cursos oferecidos no formato regular.

No ano de 2022, devido à 13º Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, além da Premiação IABsp, nossa oferta de cursos foi mais restrita. Finalizamos 1 curso iniciado em 2021, e oferecemos 1 curso gratuito, além de 1 pago, bom bolsa. Notamos a necessidade de planejar a retomada dos cursos presenciais, devido tanto ao arrefecimento da Pandemia de COVID-19, quanto pela estafa do formato online. Esse é o desafio colocado para a nova gestão. Consideramos que os quase 30 cursos oferecidos de 2020 a 2022 confirmam a vocação da instituição na valorização dos diversos saberes, pesquisas e práticas de arquitetos/as e urbanistas, aliada à necessidade de oferecer cursos de atualização profissional.

FNSINO

Campanha "Nós projetamos o futuro"

Durante a pandemia de Covid-19 o IABsp promoveu uma série de lives junto a alunos e professores para ampliar a compreensão dos desafios do ensino de arquitetura e urbanismo nesse contexto. As questões abordadas, no entanto, ultrapassaram as circunstâncias da pandemia, visto que o avanço indiscriminado da adoção do Ensino à Distância (EaD) nas IES, por exemplo, já vem tensionando as diferentes instâncias de monitoramento da qualidade do ensino no Brasil.

Esses eventos propiciaram reflexões sobre a capacidade dos modelos pedagógicos previamente adotados funcionarem em outras modalidades de ensino (E.g.: Ensino a distância síncrono ou assíncrono), as dificuldades específicas no processo de ensino-aprendizagem decorrentes da substituição da relação aluno-professor presencial por aquela mediada pelas ferramentas online, a garantia de infraestrutura adequada e acessível de modo equânime para todos os alunos/professores, as alterações significativas no calendário acadêmico, as demissões em de professores e a substituição indiscriminada destes por tutores.

Nesse contexto, o Colegiado Permanente das Entidades de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo CEAU - do qual fazem parte as seguintes entidades: a Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA), o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP), a Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo (FeNEA) o Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo (IABsp), a Associação brasileira de Arquitetos Paisagistas (ABAP) a Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura (ASBEA) e o Sindicato dos Arquitetos no Estado de

São Paulo (SASP) -, num esforço conjunto de intensificar a discussão acerca da importância da atuação do profissional arquiteto e urbanista e da sua formação, lançou a Campanha "Nós projetamos o futuro".

A campanha pretende promover a valorização da formação do arquiteto e urbanista, com a ampla mobilização dos profissionais, das instituições de ensino, de estudantes e da sociedade. A campanha produziu conteúdo crítico com o intuito de fomentar o debate por meio de ferramentas contemporâneas usadas amplamente por estudantes que são o público mais importante desta campanha. Foram produzidos ao longo de 2022 posts de instagram, vídeos e podcasts com reflexões sobre a qualidade da formação em arquitetura e urbanismo, passando pelos principais eixos das diretrizes curriculares nacionais. Esse é um ponto de partida, considerando o longo percurso para uma ressignificação da função pública e social do arquiteto e urbanista, diante de um ciclo de reconstrução nacional que estamos enfrentando. Isso é o cerne do que propõe a carta aberta formulada pelos membros da campanha, disponibilizada na plataforma https://causp.gov. br/nosprojetamosofuturo/. A continuidade da campanha e desse estreito diálogo entre as entidades é um importante tema para a gestão seguinte.

DIRETORIA DEPOLÍTICAS PÚBLICAS

A Diretoria de Políticas Públicas do IABsp durante o ano de 2022 teve como principal foco o acompanhamento das atividades dos seus representantes nas instâncias públicas de participação social. Os temas principais debatidos nos conselhos estavam relacionados à discussão da revisão do Plano Diretor do Município de São Paulo e seus desdobramentos com relação a políticas urbanas, ambientais e de patrimônio.

A organização e fortalecimento dos Grupos de Trabalho temáticos aproximou os debates entre os diferentes representantes que puderam atuar de forma mais estruturada em suas reuniões em que os temas são próximos ou até os mesmos. Dessa forma, a atuação enquanto representantes do IABsp poderá ficar mais coordenada.

Nesse contexto, também dentro da atuação dos grupos de trabalho, representantes instituíram relatos das reuniões ordinárias como forma de organização da informação e registro de suas participações, mas que também corrobora com a publicização dos debates ocorridos dentro dessas instâncias de representação.

Ainda, durante o ano de 2022 representantes participaram e promoveram discussões sobre áreas de grande interesse público da cidade de São Paulo, com temáticas sobre a preservação histórico e cultural, fortalecimento das memórias e adequações de novos projetos.

DIRETORIA

REGIONAL

1. IAB e Universidades

Acreditamos que para consolidar cada vez mais o Instituto de Arquitetos do Brasil perante aos profissionais, devemos ter uma linha de frente de divulgação do IAB nos cursos de Arquitetura e Urbanismo em especial para os dois últimos anos.

A meta é cadastrar todos os coordenadores do curso de Arquitetura e Urbanismo do estado de São Paulo, bem como o cadastro de todas as Faculdades / universidades.

Após o cadastro será elaborado um ofício de parceria IAB e Universidades, oferecendo uma exposição virtual das premiações do IABsp, juntamente com uma palestra de um dos vencedores de projeto com um diretor (a) do IABsp regional ou núcleo para apresentar o IAB e sua proposta para com os estudantes de arquitetura, bem como as linhas de comunicação do IAB nas redes sociais e a forma de associar-se no departamento ou núcleo.

Este projeto de divulgação não terá nenhum custo para as universidades, em contra partida o IAB precisa de um cadastro simplificado dos alunos, através de uma ficha de inscrição online.

2. Rede IAB

2023 - Continuar o trabalhar de regularização e apoios aos núcleos e formação de novos.

3. Rede IAB sustentabilidade

2023 - Para sustentabilidade e viabilidade dos projetos do IAB departamento e núcleos, buscar informar como e quando acontecerá o patrocínio do CAU/SP, o qual exige toda uma documentação específica.

4. Eventos IAB e Núcleos

2023 - Realizar eventos para que seja possivel uma maior interação entre os profissionais do estado de São Paulo e o interior, mostrando um pouco da produção da arquitetura no cenário do estado em especial, conversas sobre cidade inteligentes e o mercado de trabalho de urbanismo.

IABsp ABERTO

Parte das ações e atividades realizadas durante 2022 buscaram tornar a instituição mais permeável e aberta à participação de suas associadas e associados, bem como de todos que tenham interesse em se envolver e influir nos rumos do IABsp.

A necessidade desta abertura institucional, sobretudo por meio da realização de escuta e demais mecanismos de participação junto ao conjunto de arquitetas e arquitetos urbanistas de São Paulo – como Assembléias, Reuniões Abertas, pesquisas, formulários, questionários e chamadas abertas –, é uma política que foi colocada em prática pelo IABsp.

IAB SÃO PAULO INICIA PERÍODO EXPERIMENTAL DE CO-PRESIDÊNCIA

O novo Estatuto Social do IABsp, aprovado em dezembro de 2020, estabeleceu parâmetros para que novas gestões possam optar pelo formato de co-presidência. A atual gestão, cujo mandato se encerra ao final deste ano, irá experimentar tal formato a partir de hoje.

Os cargos de Presidência, 1º Vice-Presidência e 2º Vice-Presidência ocupados por Fernando Túlio, Gabriela de Matos e Hannah Arcuschin Machado, respectivamente, atuarão de forma conjunta. Esse período experimental servirá de referência para formular uma norma específica.

Novo Estatuto

Outra mudança do novo estatuto do IABsp é a exigência de que ao menos metade do corpo diretivo seja composto de mulheres, que em média foi de apenas 23% das últimas cinco diretorias. Na gestão atual elas são 62%, espelhando a exata proporção de mulheres no quadro de profissionais arquitetos em São Paulo, onde também se constituem como maioria, apesar do menor reconhecimento dado às arquitetas.

O novo estatuto também estabelece mínimo de 20% de pessoas que se autodeclaram pretas, pardas, indígenas ou com deficiência nos postos de direção do IABsp, refletindo sua crescente presença entre os universitários e recém-formados desde a implantação de políticas educacionais afirmativas.

As medidas de ampliação da transparência seguem a tendência de aumento no controle social de recursos e ações das instituições com finalidade pública. Passaram a ser exigências estatutárias, junto ao balanço anual, que já era obrigatório, a divulgação anual de relatório de atividades e a disponibilidade semestral do balanço de receitas e despesas.

Por fim, as reeleições foram limitadas a duas gestões, com possibilidade de chapas se apresentarem no formato de co-presidência, como será experimentado agora. Além disso, o pleito passa a ser realizado pela internet, facilitando a ampla participação dos associados.



Foto: Rafael Mosore/IABsp

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No dia 21 de junho de 2022, segunda-feira, reunidos virtualmente por meio da Plataforma Zoom os 37 presentes associados deram início a Assembleia Geral Extraordinária do IABsp, tendo como objeto de pauta:

Pautas:

- Balanço das atividades do IABsp 2021 e 1o semestre de 2022;
- Prestações de Contas 2020;
- Prestações de Contas 2021;
- Alteração do prazo estabelecido nos artigos 52, 55 e 56 do Estatuto Social do IAB São Paulo, de 1 (um) ano para 3 meses.

GRUPOS DETRABALHO (GTs)

GT Rede Feminina

email: gt_redefeminina@iabsp.org.br Integrantes: Gabriela de Matos e Sabrina Fontenele.

GT Política Urbana

email: gt_politicaurbana@iabsp.org.br Integrantes: Simone Gatti, Gabriela de Matos, Natasha Mincoff Menegon, Marcela Alonso Ferreira, Mariana Kimie Nito, Natalie Barusso, Guido Otero, Catharina Teixeira, Estevão Sabatier, Camila Savioli Silveira, Isadora Borges, Laisa Stroher, Caio Boucinhas, Samira Rodrigues, Ana Akaishi, Beatriz Kara e Guilherme Petrella.

GT Patrimônio

email: gt_patrimonio@iabsp.org.br Integrantes: Silvio Oksman, Sabrina Fontenele, Anna Beatriz Galvão, Marianna Boghosian Al Assal, Eneida de Almeida, Renato Cymbalista, Eduardo Costa, Flavia Brito, Renato Anelli e Monica Junqueira.

GT Crise e Crítica

email: gt_criseecritica@iabsp.org.br Integrantes: Alessandro Muzi, Jaime Solares, Jonas Delecave, Luísa Gonçalves e Mariana Martinez Wilderom Chagas.

GT Construção e Pandemia

email: gt_construcaoepandemia@iabsp.org.br Integrantes: Ana Gabriela Akaishi, Danilo Hideki, Laisa Stroher, Lucas Ferreira e Samira Rodrigues.Colaboradores que ajudaram na pesquisa e na construção dos argumentos: Melissa Ronconi (economista, pesquisadora UNICAMP), Thaís Velasco (GT Habitação do Observatório das Metrópoles do RJ), Felipe Catelani (Porte Engenharia) e Lucas Faulhaber.

GT Emergência Climática e Cidades

email: gt_emergenciaclimaticaecidades@iabsp. orq.br

Integrantes: Hannah Arcuschin Machado, Luiz R. A. Florence, Marcel Martin, Estela Macedo Alves, Kaisa Santos, Leandro Fontana, Shigueo Watanabe Jr., Joyce Reis e Jordana Zola.

GT Geroarquitetura

email: gt_geroarquitetura@iabsp.org.br Integrantes: Flavia Ranieri, Andréia Schmidt, Carolina Danielian, Gisele Trindade, Juliana Affini e Soraia Guimarães.

CHAMAMENTOS

ABERTOS

Processo de Chamamento Aberto para profissionais de arquitetura e urbanismo representarem o IABsp em instâncias de participação social

O fortalecimento dos instrumentos e instâncias de diálogo entre o Poder Público e a sociedade civil, respaldados pela Política Nacional de Participação Social, é ação fundamental para consolidação da democracia participativa no país. Trata-se do entendimento da participação social como um direito fundamental à cidadania, garantindo o envolvimento da sociedade civil na formulação, acompanhamento e implementação de políticas públicas, meio pelo qual é possível exercer o controle social e a gestão democrática.

É com o intuito de fortalecer a democracia participativa, na qual a sociedade civil faz cada vez mais parte do processo de construção e proposição das políticas públicas,, que o IABsp realiza processos de Chamamento Aberto. Os chamamentos não servem apenas para chamam a atenção da classe profissional sobre a importância de se envolver nas discussões das políticas urbanas, mas também criam uma rede constante de troca de experiências e pontos de vista sobre a arquitetura e urbanismo.

O Processo de Chamamento Aberto está inserido no contexto do conjunto de medidas e ações da gestão 2020-2022 do IABsp, de acordo com sua "Carta Programa IABsp 2020-2022: Plataforma IAB". Esse processo tem o objetivo de incentivar, ampliar e dar maior visibilidade à dimensão representativa da Instituição enquanto tal, bem como retomar a discussão de projeto como instrumento, além de aproximar profissionais e estudantes de diversas áreas sobre as temáticas que cada uma dessas instâncias levantam.

CBH-AT

Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê

OUR-AR

Operação Urbana Consorciada Água Branca

CTLU

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

COMUSAN

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional chamamento aberto

comitê da bacia hidrográfica do alto tietê **cbh-at**



chamamento aberto

OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA



chamamento aberto

câmara técnica de legislação urbanística **ctlu**

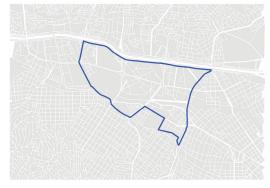


chamamento aberto

conselho municipal de segurança alimentar e nutricional comusan

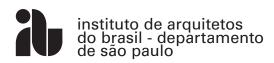












REPRESENTAÇÃO DO IABSP EM INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Em seus 79 anos de existência o IABsp realiza a representação do coletivo de profissionais de arquitetura e urbanismo do estado de são paulo junto ao poder público, por meio da participação em instâncias de participação social, como conselhos, comitês, conferências e audiências públicas, com o propósito de realizar efetiva contribuição nos processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas urbanas e ambientais.

O fortalecimento dos instrumentos e instâncias de diálogo entre o poder público e a sociedade civil, respaldados pela política nacional de participação social é ação fundamental para consolidação da democracia participativa no país. trata-se do entendimento da participação social como um direito fundamental à cidadania, garantindo o envolvimento da sociedade civil na formulação, acompanhamento e implementação de políticas e programas públicos, meio pelo qual é possível exercer o controle social e a gestão democrática.

O IABsp incide decisivamente em políticas públicas com impacto no desenvolvimento das cidades e vida de seus habitantes, nas mais variadas temáticas transversais ligadas ao campo da arquitetura e urbanismo como meio ambiente, política urbana, habitação, patrimônio cultural, mobilidade urbana, saneamento ambiental, segurança alimentar, legislação edilícia e urbanística. têm o propósito de fortalecer os mecanismos de representatividade: em defesa do direito à cidade, do projeto como instrumento de diálogo e da construção de cidades democráticas.

CADES - Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Titular: Estela Macedo Alves

CMH - Conselho Municipal de Habitação Titular: Samira Rodrigues de Araujo Batista Suplente: Ana Gabriela Akaishi

CMPU - Conselho Municipal de Política Urbana

Titular: Simone Gatti Suplente: Gabriela de Matos

CMTT - Conselho Municipal de Transporte e Trânsito

Suplente: Ligia Miranda de Oliveira

ODS - Comissão Municipal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Titular: Kaísa Isabel Da Silva Santos

COMUSAN - Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Titular: Anna Kaiser

CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de S.Paulo

Titular: Eneida de Almeida

Suplente: Flávia Brito do Nascimento

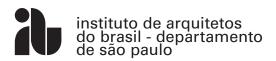
CPPU - Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Titular: Mariana Kimie da Silva Nito Suplente: Natalie Sallum Barusso

CPA - Comissão Permanente de Acessibilidade

Titular: Elisa Prado

Suplente: Kaísa Isabel da Silva Santos



CTLU - Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Titular: Natasha Mincoff Menegon Suplente: Carolina Heldt D'Almeida

CBHAT - Comitê Bacias Hidrográficas do Alto Tietê

Suplente: Rayssa Cortez

Conselho Gestor da Zeis das Quadras 37 e 38, Campos Elíseos

Titular: Beatriz Kara José

Suplente: Guilherme Moreira Petrella

Operação Urbana Centro - Comissão Executiva da Operação Urbana Centro

Titular: Guido D'Elia Otero Suplente: Ana Gabriela Akaishi

Operação Urbana Consorciada Água Branca - Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca

Titular: Laisa Eleonora Marostica Stroher

Operação Urbana Consorciada Água Espraiada - Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada

Titular: Catharina Christina Teixeira Suplente: Estevão Sabatier Simões Ferreira

Operação Urbana Consorciada Faria Lima - Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria

Titular: Camila Savioli Silveira

Sulente: Isadora Fernandes Borges de Oliveira

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de S.Paulo

Titular: Fernando Atique

Suplente: Maíra de Camargo Barros

CONESAN - Conselho Estadual e Saneamento

Titular: Renata Moreira

CONFEMA - Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento

Sustentável

Titular: Caio Boucinhas

CEAU - Colegiado de Entidades Estaduais de Arquitetura e Urbanismo

Titular: Fernando Túlio Salva Rocha Franco

Suplente: Gabriela de Matos

CEUS - Conselho Estratégico Universidade Sociedade da Unifesp

Titular: Mariana Cicuto

Subcomitê Billings Tamanduateí Suplente: Leonardo Rafael Musumeci

PLATAFORMA DE

ENSINO

Em 2022 o Instituto de Arquitetos do Brasil -Departamento de São Paulo (IABsp) realizou apenas 2 cursos em sua Plataforma de Ensino

 Gerenciamento de Obras Ministrante: Walter Maffei

 O Ônibus Fazendo Cidade Ministrante: Alessandro Muzi

Coordenadora Geral / Diretora de Ensino Mariana Wilderom

Coordenador Jaime Solares

GERENCIAMENTO DE

OBRAS

Ministrante: Walter Maffei

Datas: 13, 15, 20, 22, 27 e 29 de setembro

das 19h às 21h Carga-horária: 12h

Valor: R\$ 420,00 e R\$ 294,00 para

associadas(os) do IAB

Vagas: 60

Plataforma: zoom - aulas online e ao vivo

O curso apresenta explicação de como planejar, programar, e gerenciar a execução da obra, utilizando procedimentos e instrumentos. E controle da obra, para conseguir cumprir o contrato, a qualidade, o prazo, o orçamento, e a segurança, com sustentabilidade.



O ÔNIBUS FAZENDO CIDADE

Datas: 15 e 17 de fevereiro de 2022

Horário: 19h às 21h

Carga-horária: 4h - 2 aulas de 2h

Vagas: 40 Curso gratuito

Ministrante: Alessandro Muzi

O curso tem como tema explorar de maneira crítica os modos com o qual o sistema de ônibus de São Paulo se relaciona com o espaço urbano. Duas leituras paralelas serão exploradas: o ônibus como viabilizador de um modo de mover-se específico e o ônibus como modal fundamental para a constituição da forma urbana contemporânea da metrópole.



EVENTOS

- Vila Buarque Solidária
- Lançamento do Livro Agir Local
- Lançamento do Livro Everyday Matters
- Lançamento do livro Oswaldo Correa Gonçalves
- Lançamento do Livro Arthur Rozestraten
- Lançamento do Livro Fabrica São Martinho
- Lançamento do Filme Prototype City São Paulo
- Palestras Projeto Fronteiras Cultural
- Palestra de Marco Maio Arquitetura Moderna Tcheca
- Visita do presidente da UIA José Luis Cortés
- Virada da Habitação
- Jornada do Patrimônio
- Seminário: Cidade, Arquitetura e Natureza
- Lançamento Fórum SP 22
- Leilão de Parede IABsp
- Circuito Urbano do IAB
- Bienal de Arquitetura de Quito
- Exposição Alegria, Uma Invenção
- Exposição Viúva Negra em Movimento
- Plano de Gestão e Conservação da Obra Viúva Negra

IABSP E INSTITUIÇÕES DA VILA BUARQUE SOLIDÁRIA

2603

A programação especial faz parte do Mês das Infâncias do IAB, lançado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, e aconteceu no dia 26 de março, sábado, das 10h às 18h, na Praça Rotary. O objetivo é simbolizar a união das diversas datas que celebram e reafirmam os direitos das crianças.

O Instituto de Arquitetos do Brasil Departamento São Paulo junto com instituições
da Vila Buarque Solidária, dos Amigos da Praça
da Vila Buarque e com o apoio da Fundação
Bernard van Leer, promoveu no dia 26 de
março, sábado, o evento "Vila Buarque para
as crianças", um conjunto de atividades
culturais, educativas e esportivas voltadas para
as crianças e suas famílias. O foco das ações
foi a discussão sobre a infância na cidade, com
brincadeiras e vivências, e contou também
com atividades para todos os públicos, como
oficinas, exposições, feira de livros, música, e
muito mais.

A programação especial faz parte do **Mês das Infâncias do IAB**, lançado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, e aconteceu das 10h às 18h, na Praça Rotary. Todas as atividades foram gratuitas e abertas.

Além de São Paulo outras 9 cidades integram ações no Mês das Infâncias do IAB: Maceió (AL), São Luís (MA), Campo Grande (MS), João Pessoa e Campina Grande (PB), Boa Vista (RR), Blumenau e Brusque (SC) e Aracaju (SE). Uma das atividades que ocorrerá em todas as cidades é a ação coordenada de lançamento de duas produções sobre a Primeira Infância brasileira, publicadas recentemente pelo IAB, em 2021. A primeira é um conjunto de Guias para o desenvolvimento de Bairros Amigáveis à Primeira Infância, chamado de "Guias BAPI", e a segunda é um Caderno de Ferramentas com orientações para a implantação de soluções

urbanas voltadas para a Primeira Infância em todo território nacional, chamado de "O jogo como ferramenta. Boas práticas para a Primeira Infância Brasileira". O material será distribuído durante o evento, mas as pessoas interessadas podem acessar a biblioteca da plataforma arbo.org.br para informações adicionais e fazer o download de todo o material na versão digital.



LANÇAMENTO DO LIVRO

AGIR LOCAL

130422

AGIR LOCAL: Gestão territorial e democracia
Uma experiência em Conde - Paraíba - Brasil
lançamento e sessão de autógrafos em

SÃO PAULO - SP

debate com
Márcia Lucena (Ex-Prefeita de Conde)
Rosane Tierno (IBDU/Br Cidades)
Nabil Bonduki (NAPP Cidades)

IAB/SP | 13/04 (quarta) | 19h
Rua Bento Freitas, 306 - 1º andar
Vila Buarque

Apolo:

Apolo:

instituto de arquitetos do brasil de partamento de são paulo



LANÇAMENTO DO LIVRO

EVERYDAY MATTERS

25

04

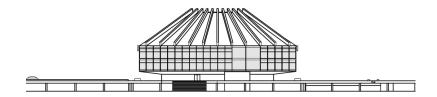
22

Everyday Matters



LANÇAMENTO DO LIVROOSWALDO CORREA GONÇALVES

05 05 22



LANÇAMENTO





05 de maio de 2022 Ouinta-feira | 19h30

Bate-papo seguido de sessão de autógrafos com os organizadores Gino Caldatto Barbosa e Ruy Eduardo Debs Franco. Mediação de Lucio Gomes Machado.

Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo (IAB-SP) Rua Bento Freitas, 306 1º andar - Vila Buarque

*Entrada mediante apresentação do cartão de vacinação. Uso de máscara recomendado.** Local sem acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

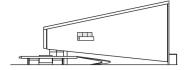
Realização:

poio:



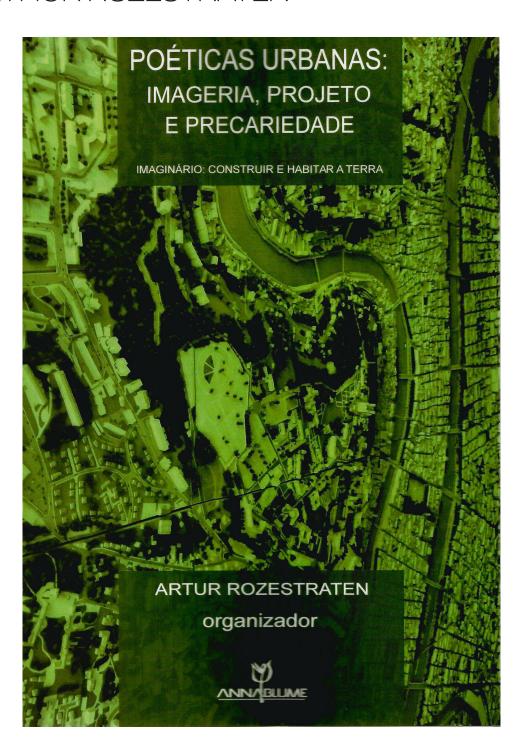




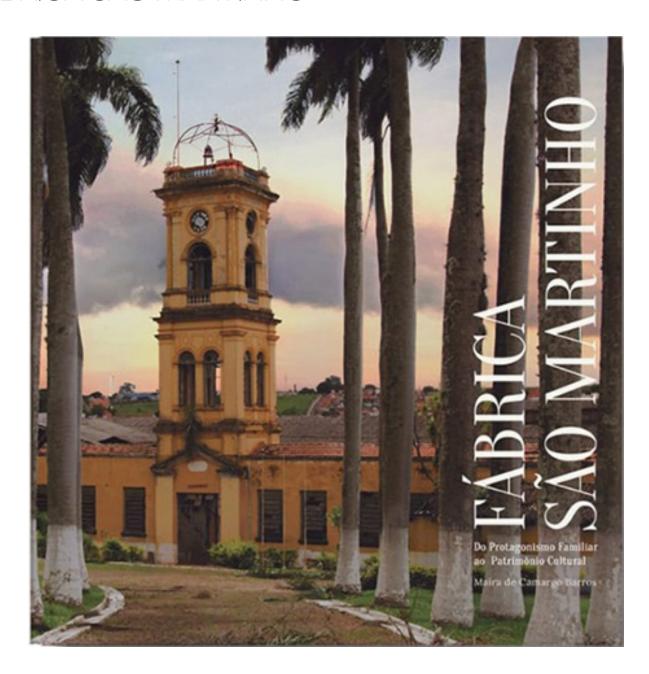


LANÇAMENTO DO LIVRO

ARTHUR ROZESTRATEN



LANÇAMENTO DO LIVROFABRICA SÃO MARTINHO



LANÇAMENTO DO FILME PROTOTYPE CITY SÃO PAULO

140722



Prototype City é um programa de intercâmbio arquitetônico oferecido pelo British Council focado em colaboração internacional para testar novas ideias ao redor do mundo. No Prototype City São Paulo - uma parceria entre o British Council e o IABsp, com apoio do Projeto Urbanizar do Instituto Alana - será desenvolvido um protótipo a partir da metodologia do coletivo CoCriança que coordena a cocriação com crianças do bairro e com o escritório inglês Intervention Architecture x Co/Lab.

PALESTRAS PROJETO

FRONTEIRAS CULTURAL



PALESTRA DE MARCO MAIO

ARQUITETURA MODERNA TCHECA



VISITA DO PRESIDENTE DA UIA

JOSÉ LUIS CORTÉS



Sergio Magalhães, José Luis Cortés, Hannah Machado e Karina Silva

VIRADA DA HABITAÇÃO



JORNADA DOPATRIMÔNIO

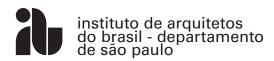


JORNADA DOPATRIMÔNIO

20

80





SEMINÁRIO: CIDADE, ARQUITETURA E NATUREZA



LANÇAMENTO FÓRUM SP 22



LEILÃO DEPAREDE IABSP

28 09

22

leilão iabsp

leilão online iabsp

A Central Galeria, em parceria com a Spiti, realiza o leilão virtual em prol do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo.

Nesta 6ª edição, o leilão conta com mais de 70 obras com até 70% do valor de mercado. As contribuições serão revertidas aos diversos projetos do IABsp.

Realização do leilão quarta-feira 28 de setembro 2022, às 20h Local: www.spiti.art

foto acervo iabsp, 1959



CIRCUITO URBANO DO IAB



BIENAL DEARQUITETURA DE QUITO

30 09 22



Considerada um dos eventos de arquitetura mais importantes no continente americano, a Bienal de Arquitetura de Quito (BAQ 2022) premia projetos e publicações realizados nos últimos quatro anos. Até o dia 30 de setembro, os interessados podem inscrever seus projetos nas áreas de arquitetura, planejamento urbano, paisagem, teoria e divulgação arquitetônica.

Sob o mote "Inflexões: para ver de novo", a BAQ 2022 visa repercutir diferentes pontos de vista e construir pontes entre a arquitetura do passado, presente e futuro. Assim, coloca-se como ponto de encontro do debate sobre a arquitetura em torno dos pontos de virada da história: aqueles que geram questionamentos e demandam reflexões na sociedade.

As inscrições ficaram abertas até 30 de setembro de 2022.

EXPOSIÇÃO ALEGRIA, UMA INVENÇÃO

12 02 22



A exposição ocupa simultaneamente os três pavimentos do espaço – a galeria, no subsolo, além do primeiro andar e do mezanino do IABsp – e reúne obras de Antonio Manuel, AVAF, Camile Sproesser, Carmézia Emiliano, Cícero Dias, #ColeraAlegria, Felipe Cohen, Gustavo Torrezan, Guy Veloso, Lourival Cuquinha & Luciana Magno, Manauara Clandestina, Mano Penalva, Marcos Bonisson, Nilda Neves, OPAVIVARÁ!, Randolpho Lamonier, Santarosa Barreto, Thiago Honório, Vivian Caccuri & Gustavo Von Ha e Yhuri Cruz.

EXPOSIÇÃO VIÚVA NEGRA EM MOVIMENTO

07 12

Call A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta de Cultura d

Instituição inaugura mostra artística trazendo reflexões sobre a icônica obra Viúva Negra do escultor norte-americano Alexander Calder.

No sábado, dia 19/11, às 17 horas, o Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo (IABsp) inaugura a exposição "Viúva Negra em movimento", com instalações artísticas audiovisuais e projeções de imagens históricas da icônica obra do escultor norte-americano Alexander Calder (1898-1976). A atividade cultural integra as ações de implementação do "Viúva Negra (Black Widow): Plano de Gestão e Conservação", que será lançado às 17h30min, no mesmo dia e local, com a presença dos autores Silvio Oksman, Sabrina Fontenele e Renato Anelli, também curadores da exposição.

A mostra sensorial promovida pelo IAB São Paulo é gratuita e segue até o dia 17 de dezembro, provocando uma reflexão sobre o papel do móbile Viúva Negra de Calder, sua ausência e seu futuro, além da relação com a arquitetura, artes, sociedade e democracia. A visitação ocorre das 10h às 19 horas, de segunda a sextafeira.

"Agora que a Viúva Negra volta de Nova York após um período em restauro na Fundação Calder, lançamos o Plano de Gestão e Conservação do móbile, com ações que tanto reforçam quanto se alimentam da posição do IAB São Paulo como plataforma da cultura arquitetônica e urbanística brasileira", destaca Fernando Túlio, presidente do IABsp.

A primeira ação do Plano de Gestão ocorreu com o lançamento da mostra "Calder: Diálogos" no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) inaugurada no dia 05 de novembro e que segue em cartaz até 5 de fevereiro. A exposição no MAC tem como destaque a obra Viúva Negra, com 3,5 metros de altura e 2 metros de comprimento. A obra – um móbile criado em 1948 – foi cedida em comodato ao MAC pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), em São Paulo, a quem ela foi doada pelo artista.

A instalação do móbile Viúva Negra, em 1954, no recém-inaugurado edifício IAB - Instituto de Arquitetos do Brasil, em São Paulo, foi acontecimento representativo de um momento em que a arquitetura brasileira e sua peculiar elaboração do princípio da síntese das artes ganhavam o mundo. O móbile Viúva Negra é tombado juntamente com o edifício do IABsp pelos órgãos de preservação municipal (CONPRESP,2015), estadual (CONDEPHAAT, 2002) e federal (IPHAN, 2015) como patrimônio cultural.

EVENTO DE ABERTURA



Renato Anelli, Silvio Oksman e Sabrine Fontenele



Fotos Ary França

EXPOSIÇÃO





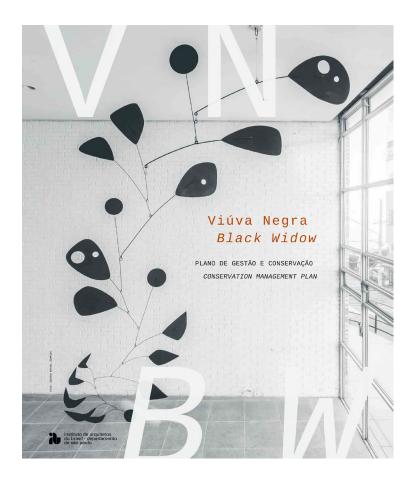






PLANO DE GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA OBRA VIÚVA NEGRA

"Ainda que não criado especificamente para a sede do IAB São Paulo, o móbile Viúva Negra estabeleceu com este espaço uma relação de indissociabilidade, fazendo parte do imaginário dos arquitetos paulistas e constituindo documento importante na história do edifício, da instituição, da arquitetura moderna e da cidade de São Paulo. Um agente da dinâmica circulação das ideias em meados do século 20 e dos desafios enfrentados pela arquitetura paulista", explica Mônica Junqueira de Camargo, Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, onde é Chefe do Departamento de História e Estética do Projeto.





APRESENTAÇÃO

Constituídas sobre frágeis bases coloniais, as cidades brasileiras sofreram, na virada para o século XX, violentas transformações orientadas para a "modernização" e para o "desenvolvimento". Nesse processo, se distanciaram da diversidade de formas de ser e viver no território, mais conectadas com a natureza e com as culturas ancestrais.

Nossas cidades são formadas por esses atravessamentos históricos e por persistentes desequilíbrios que foram evidenciados com a pandemia de Covid-19, como as desigualdades territoriais. Agora que estão no centro do debate as formas de morar, trabalhar e se deslocar na cidade após a crise sanitária, temos a oportunidade de refletir sobre os saberes que persistiram à margem do planejamento das cidades e que podem nos ajudar a fazer a travessia para uma outra cultura urbana e arquitetônica.

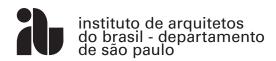
Travessias é o mote da 13ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. A travessia para o futuro que queremos depende de aprofundar o caráter democrático de nossas sociedades. O aperfeiçoamento da representação política, a inclusão da diversidade de expectativas e saberes são caminhos explorados nos trabalhos apresentados nesta bienal. Avançaremos com mais sabedoria reconhecendo esse passado.

Com essas questões em mente, o IABsp busca radicalizar o papel da bienal como plataforma de travessia para um outro modelo de cidade, por meio de uma estrutura experimental que vem se consolidando há algumas edições. A curadoria foi escolhida pela segunda vez por concurso, agora na forma de cocuradoria, com caráter mais colaborativo. E, mesmo no auge da pandemia, o processo de construção desta BIA se fez por consultas públicas, chamadas abertas e debates preparatórios.

As discussões e experiências de ação nos núcleos em rede, fora do centro expandido, seguem como forte compromisso institucional. Considerando que suas manifestações são muitas vezes invisibilizadas, embora sejam territórios de resistência, nesses núcleos a proposta é promover projetos integrados de transformação com as comunidades locais, organizações sociais e o poder público.

Nesta edição a programação ao longo da avenida Paulista se fortalece pela parceria com instituições de grande visibilidade, estimulando os deslocamentos pelo espaço público, lugar de manifestações culturais e políticas.

O IABsp convida os visitantes da 13ª BIA a se verem como agentes na construção dessa travessia transformadora e espera que as discussões levantadas pelo evento nos façam refletir, sonhar e agir por cidades que sejam pontes para o cuidado e para a vida.



LER O QUE FOI APAGADO, OUVIR O QUE FOI CALADO

Somos um povo em travessia entre mundos diversos, a viver em tempos atribulados e a buscar raízes, motivos e sonhos de vidas mais justas, mais felizes e melhores. Nessa estrada, a 13BIA reuniu vivências, ideias e ações em territórios periféricos, celebrou a diversidade, multiplicou os olhares, teceu a crítica tão necessária e nos encantou com mundos possíveis, gravados em nossos corações e em nossa carne.

Desde 1973 o Instituto de Arquitetos do Brasil organiza as Bienais de Arquitetura. A cada bienal, os temas, os modos, as curadorias, traduziram uma fotografia – um instantâneo – da realidade brasileira. Há muitos tempos ao mesmo tempo, e nós, que vivemos em cidades tão desiguais, bem o sabemos. Costurar nosso olhar entre a dispersão e o engano, ler o que se apagou, ouvir o que foi calado: vi assim a curadoria, escolhida por unanimidade, desta Bienal, de nome repleto de sentido.

Os últimos anos, mais ainda sob a pressão inimaginável da pandemia, acirraram as injustiças socioespaciais e as violências que nos assombram desde sempre, e contra isso nos erguemos, contra isso projetamos e planejamos. Nesses tempos, o ofício da arquitetura se faz ainda mais necessário e ainda mais exigente. Uma alegria para o IAB contar com o SESC São Paulo e o Centro Cultural São Paulo, e o patrocínio maior da Belgo Bekaert Arames, nessa luta, lado a lado, pela cultura e pela democracia.

Maria Elisa Baptista Presidente da Direção Nacional do IAB

PROGRAMAÇÃO

EXPOSIÇÕES

Sesc Av. Paulista 27 de maio a 17 de julho de 2022

Centro Cultural São Paulo (CCSP) 04 de junho a 17 de julho de 2022

CONFERÊNCIAS

Entre Calvino e Ferrigno: as memórias do corpo na cidade invisível da Preta Quitandeira

Convidada: Joice Berth

Mediação: Louise Lenate e Viviane Sá

(Re)pensar as práticas

Convidada: Florencia Sobrero (Taller General) Mediação: Sabrina Fontenele e Viviane Sá

MESAS DE DEBATES

Memória e cidade (online) Abertura: Nivaldo Andrade Mediação: Flávia Brito

Convidados: Igor Vicente, Mônica Lima

Arquitetura e moradia (online) Mediação: Karina Leitão

Convidadas: Carmen Silva, Maura Cristina de

Melo Silva

Corpos e territórios (online) Mediação: Kaísa Santos

Convidados: Filipe Fontes, Marco Antônio

Gavério

Cartografia da desigualdade social e pandemia

(online)

Mediação: Pedro Rossi

Convidados: Antonia Cleide Alves, Sarah

Marques

A cosmogonia do capitalismo (racial) (online) Mediação: Raissa Albano de Oliveira, Thiago

Ahmose

Convidados: Casé Angatu, Dele Adeyemo

Racismo ambiental (online) Mediação: Dulce Maria Pereira

Convidados: Guilherme Brasil, Rodrigo Santos

de Jesus

Resistência e resiliência na construção (online)

Mediação: Luiz Antonio de Souza

Convidados: Aisha Diéne ou Lembamueji, Ilídio

Daio

Repensando ensino e a formação de arquitetura

(online)

Mediação: Leo Name

Convidadas: Brunna Gianordoli, Matheusa Silva,

Nora Zoila Lamfri

Culturas insurgentes e decoloniais (online) Mediação: Marianna Boghosian Al Assal Convidadas: Gloria Cabral, Vivi Pozzoli

Territórios e raça (presencial) Mediação: Gabriela de Matos Convidados: Kévi Donat, Marcelo Zig

Corpos, comunidade e arquitetura (presencial) Convidados: Marion Howa, Reginaldo de Túlio

Mediação: Melissa Matsunaga

Tramas e costuras (online) Mediação: Thiago Ahmose

Convidados: Budga Deroby Nhambiguara,

Leandro Karaí Mirim Guarani

Lançamento da 1ª Fase do Plano de Bairro do

Jardim Pantanal (online)

Mediação: Hannah Arcuschin Machado Convidados: Alex Abiko, Arlete Pescarolo, Leila Vendrametto, José Armênio de Brito Cruz,

Simone Gatti

Natureza e Reconstrução Mediação: Anderson Santos

Convidados: Atsunobu Katagiri, Fernando

Limberger

PROGRAMAÇÃO

OFICINAS

Oficina com Arquitetura na Periferia no Espaço Alana (Jardim Pantanal)

Convidadas: Arquitetura na Periferia

Oficina Parque Naturalizado - Jd Pantanal Convidados: Ciranda da Vida, Guilherme Blauth

Tekoá Yvy-Porã: outra forma de viver em São Paulo

Convidados: Jurandir Karai Djekupe, Thiago

Henrique Karai Djekupe

TRAVESSIAS

Travessias Fotográficas: Exposição Daido Moriyama + 13ª BIA

Roteiro 01 - Bixiga: entre-águas (IMS)

Convidados: Thyago Nogueira, Daniele Queiroz,

Isabella Santos, Coletivo Coletores

Travessia Centro: morar e resistir (CAU/SP)

Convidados: Ceda el Paso

Travessia Canindé: várzeas plurais (CAU/SP)

Convidados: Ceda el Paso

Travessia Liberdade: patrimônios de

apagamentos (CAU/SP) Convidados: Ceda el Paso

Travessias Fotográficas: Exposição Daido

Moriyama + 13ª BIA

Roteiro 02 - Centro: memória e resistências

IMS)

Convidados: Thyago Nogueira, Daniele Queiroz, Carolina Piai Vieira, Monike Raphaela, Pedro Vinicius Alves, Raíssa Albano de Oliveira

Travessia Ilha do Bororé: temporalidades (CAU/

SP)

Convidados: Ceda el Paso

Entre-Lugares

Roteiro: São Mateus em Movimento; Igreja do Rosário dos Homens Pretos da Penha; Pátio do

Colégio; Capela dos Aflitos Convidados: Coletivo Coletores

Pedalada e Inauguração da Rota Cicloturística -

Plano de Bairro do Jardim Pantanal

Convidado: Rogério Rai

Travessias Fotográficas: Exposição Daido

Moriyama + 13° BIA

Roteiro 03 - Peabiru: descaminhos (IMS)

Convidados: Thyago Nogueira, Daniele Queiroz,

Casé Angatu, Georgia Niara

+ DIVERSAS ATIVIDADES

ATIVAÇÕES

Chamamento: a cidade é sua herança Convidados: Gabriela Leandro Pereira, Mariana Leandro Pereira, Pablo Santos e Mariana Ribeiro Pardo

Lá na Piedade: conversa e experimentação Convidados: Juliana Lisboa, Renato Pontello e

Dona Sandra Reis

Roda de conversa e intervenção artística

Iluminai os Terreiros

Convidados: Jaime Lauriano e Cartografia Negra

ARQUIpélago

Convidados: Carolina Clasen, Jorge Bassani e

Tim (Wellington Neri)

PERFORMANCES

Ponto final, ponto seguido

Convidada: Uýra

Kiua Matamba — "A Força dos Ventos" Convidados: Mona Rikumbi e Adetayo Ariel

EVENTOS

Inauguração do Parque Naturalizado e Show da Banda Alana

Abertura: Leila Vendrametto

EXIBIÇÃO E DEBATE DE FILMES

13° BIA-SP: Atravessamentos - Ôrí (Raquel

Gerber)

Convidada: Tailane Machado Santos Mediação: Raissa Albano de Oliveira

13ª BIA-SP: Atravessamentos - Mokoi tekoá petei jeguatá - Duas aldeias, uma caminhada (Germano Benites, Ariel Duarte Ortega, Jorge

Ramos Morinico) Mediação: Pedro Vinícius Alves

Convidado: Márcio Mendonça Boggarim

13ª BIA-SP: Atravessamentos - Para onde voam as feiticeiras (Beto Amaral, Carla Caffé, Eliane Caffé)

Convidadas: Ave Terrena, Carla Caffé, Thata

Lopes

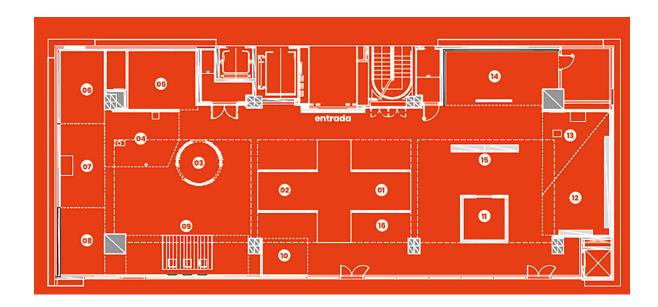
Mediação: Viviane de Andrade Sá

EXIBIÇÃO REPRISE

Para onde voam as feiticeiras (Beto Amaral, Carla Caffé, Eliane Caffé) Mokoi tekoá petei jeguatá - Duas aldeias, uma caminhada (Germano Benites, Ariel Duarte Ortega, Jorge Ramos Morinico) Ôrí (Raquel Gerber)

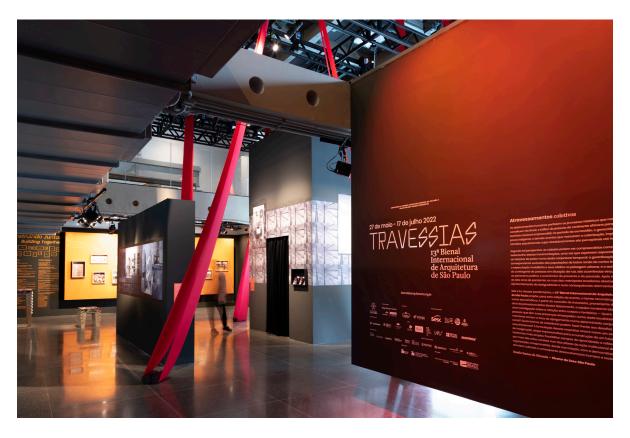
Lançamento do filme Prototype City São Paulo no Instituto Alana Convidados: Coletivo CoCriança, IABsp e Instituto Alana. Lançamento do filme Prototype City São Paulo no IABsp

Convidados: Alessandro Columbano, Anna Parker, Andrea Amato, Bruna Almeida, Camila Audrey, Danilo Hideki, Laís Avelino, Leila Vendrametto



- 1. Carnaval e Resistência: Caravana Preta do Bloco Afro Afirmativo Ilu Inã, 2021 (Fernando Alabê, Fefê Camilo e Francine Moura0
- 2. Guiada pelos Búzios, desenhando para os Orixás: metodologias afrodiaspóricas na arquitetura, 2014 (Vilma Patricia Santana Silva, Luis Cláudio Neres Matos)
- 3. A mulher é a chave, 2022 (Arquitetura na Periferia)
- 4. Retrabalho, 2021 (Juan Casemiro)
- 5. Una conversasión entre dos árboles (Uma conversa entre duas árvores), 2022 (Linda Schilling, Claudio Astudillo, Luciana Varkulja)
- 6. Desapagamentos, 2022 (Coletivo Coletores)
- 7. Herança + O fabuloso inventário das obras do meu avô, 2021 (Gabriela Leandro Pereira, Mariana Leandro Pereira)
- 8. Todo material é memória. Todo resíduo, também, 2022 (Mouraria 53)

- 9. Cidade Enquadrada: um corpo em trânsito, 2021 (Pedro Vitor Costa, Ana Amorim, Melanie Martins, Victoria Michelini, Ravísia Avelar e Ricardo Kranen)
- 10. Greetings from Chicagoacán (Saudações de Chicagoacán) // 2019 (Leticia Pardo)
- 11. Pilares Vivos, 2019 (Jéssica Bittencourt)
- 12. Construindo juntos, 2022 (Francis Kéré e colaboradoras)
- 13. O Banco, A Bancada, 2021, Oku Tumala Oku Tekula - O ato de sentar e criar, 2022 (Grupo Banga)
- 14. Aramari-sertão-mundo, 2021 (Mika s)
- 15. Conexão e isolamento, 2020 (Thiago Sang Hyun Lee)
- 16. Travessias, 2022 (Carolina Piai Vieira, Larissa Francez Zarpelon, Louise Lenate Ferreira da Silva, Luciene Gomes, Pedro Cardoso Smith, Pedro Vinícius Alves, Raíssa Albano de Oliveira, Thiago Sousa Silva, Viviane de Andrade Sá)







Fotos: Luisa Zucchi

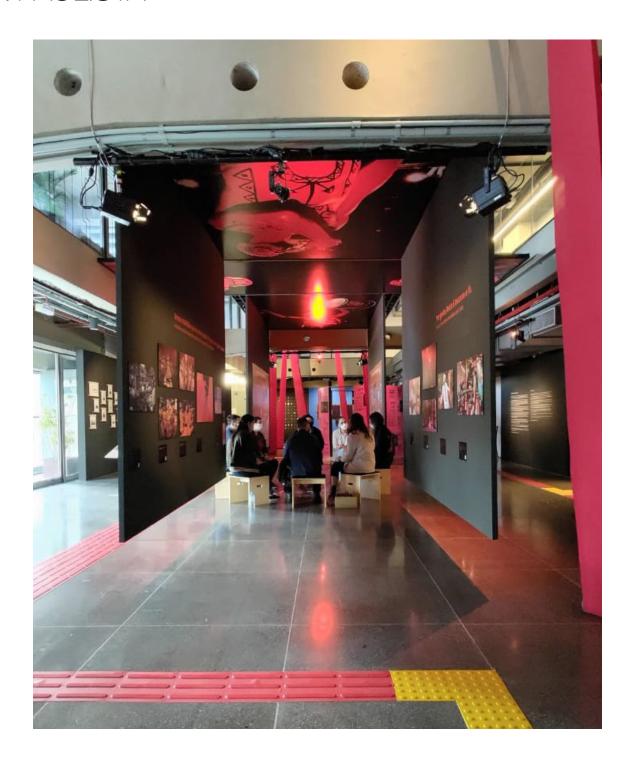


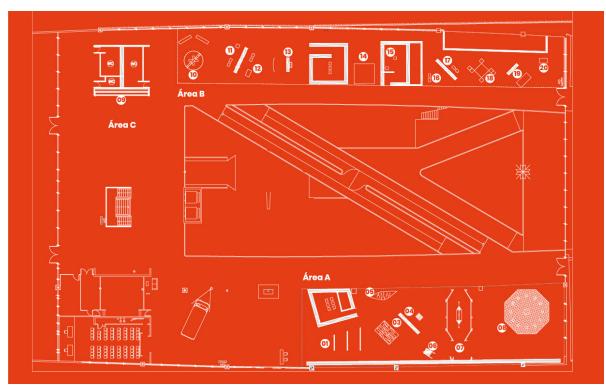
Foto: Viviane Sá





Fotos: Luisa Zucchi





- 1. Travessias, 2022 (Carolina Piai Vieira, Larissa Francez Zarpelon, Louise Lenate Ferreira da Silva, Luciene Gomes, Pedro Cardoso Smith, Pedro Vinícius Alves, Raíssa Albano de Oliveira, Thiago Sousa Silva, Viviane de Andrade Sá)
- 2. Tramas & Costuras, 2017-2021 (Diversos autores)
- 3. Materiais e Tempos revisitados na Paisagem Tupinambá, 2022 (Julia Gouvêa, Taquari Pataxó, Luis O Faria e Silva, Bacurau Tupinambá, Yakuy Tupinambá, Angélica Macêdo, Sabrina Dias, Leandro R Souza, PotyraTê Tupinambá)
- 4. Esta terra já foi roubada, 2021 (Jadson Rocha)
- 5. Substrato, 2022 (Teresa Siewerdt)
- 6. Rádio Floresta, 2018 (Fran Araujo, Gustavo Torrezan, Thiago Cavalli, Wyglenson Belém Cardoso)
- 7. Robá [Amargo], 2022 (Andrey Guianá Zignnatto)
- 8. Iluminai os terreiros, 2022 (Jaime Lauriano e Cartografia Negra)
- 9. Sob os olhos, 2022 (Uýra)
- 10. Gangorra, 2020 (Augusto Leal)

- 11. Monumento em homenagem ao arquiteto Joaquim Pinto de Oliveira, o Tebas, 2020 (Francine Moura, Lumumba Afroindígena)
- 12. Borracha Branca, 2019 (CAPU)
- 13. A Cosmogonia do Capitalismo (Racial), 2020 (Dele Adeyemo)
- 14. Ilha em Mim, 2021 (GeMAP e Imargem)
- 15. Les communautés à l'oeuvre (Comunidades na obra), 2021 (Christophe Hutin)
- 16. Workshops Arquitecturas Colectivas (Workshops Arquiteturas Coletivas), 2021 (Taller Creando Sin Encargos)
- 17. Sociedade: lugar de conviver, 2021 (Caio Mendes dos Santos, Camila Vilar Canhete, Lívia Vilas Boas, Maria Júlia da Silveira Alves Moreira)
- 18. Ativar Piedade, 2022 (Cidade Quintal)
- 19. Plano de Bairro do Jardim Pantanal e Programa Prototype City São Paulo, 2022 (Bruna Almeida, Coletivo CoCriança e Intervention Architecture x Co/Lab)
- 20. Para sarar a cidade, 2021 (Rebeca Ramos)







Fotos: Luisa Zucchi







Fotos: Luisa Zucchi







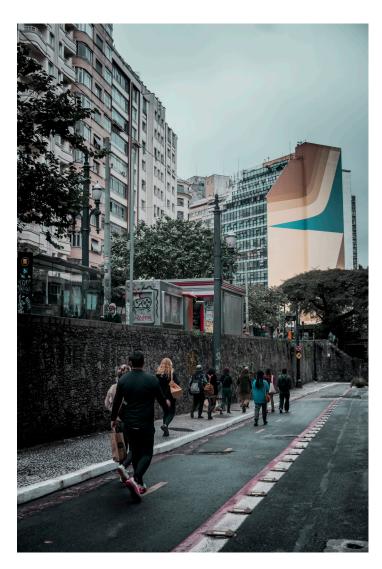
Fotos: Luisa Zucchi









































PREMIAÇÃO IABsp 2022

A 24ª Premiação IABsp 2022 se insere em uma longa tradição de reconhecimento e consagração da arquitetura e do urbanismo promovida pelo IABsp e pelos diversos Departamentos Estaduais do IAB ao longo de sua história.

Ano passado, no contexto das comemorações dos 100 anos da criação do IAB, os Departamentos Estaduais se alinharam pela primeira vez com o objetivo comum de articular uma premiação nacional. As premiações sempre tiveram como finalidade a identificação dos valores, avanços e perspicácia na produção contemporânea da arquitetura e do urbanismo brasileiros. Tais premiações se constituíram como um retrato dos contextos locais e dos momentos em que foram realizadas.

Este ano vamos consolidar as categorias da edição nacional, assim como aperfeiçoá-las por meio de subcategorias. As categorias visam promover um equilíbrio entre diferentes práticas da arquitetura e do urbanismo, e para tanto o júri poderá selecionar até dois prêmios por subcategoria, sem diferença de colocação, considerando projetos, obras construídas e trabalhos realizados, sem distinção classificatória. Dessa forma, o prêmio privilegia um retrato mais coletivo e, na medida do possível, mais diverso e complexo da produção recente, levando em conta pontos de vista distintos que possam representar melhor as condições recentes da arquitetura e do urbanismo brasileiros

Ficha técnica

Co-presidentes do IABsp: Fernando Túlio Salva Rocha Franco, Gabriela de Matos e Hannah Arcuschin Machado.

Diretor Executivo: Marcelo Fonseca Ignatios. Diretor de Desenvolvimento Profissional:

Anderson de Almeida.

Coordenador: Jaime Solares.

Coordenadora adjunta: Mariana Alves. Coordenadora de Redes Sociais: Thuany Orti

Coordenadora Geral: Leila Gazzaneo. Identidade Visual: Karime Zaher.

Assistente administrativo: Emerson Fioravante

Comissão Julgadora

Categoria Cultura Arquitetônica José Abilio Ferreira Marina Grinover Thiago laqeb Ahmose

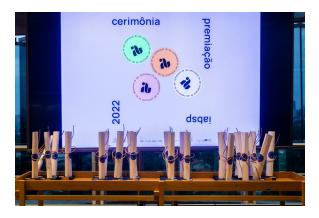
Categoria Interiores e Design Audrey Carolini Renata Puig Karol Suguikawa

Categoria Urbanismo, Planejamento e Cidade Louise Lenate Ferreira da Silva Lizete Rubano Tainá De Paula

Categoria Edificações Gabriela de Matos Glória Cabral Roberto Loeb



CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO





Hannah Machado - 2º Vice-Presidente do IABsp



Jaime Solares - Coordenador da Premiação IABsp 2022



Karina Silva e Sabrina Fontenele - 13ª Bienal de Arquitetura



Marcelo Ignatios - Diretor Executivo do IABsp



Thamires Mendes e Audrey Carolini - Diretoras do IABsp













categoria

cultura arquitetônica

- publicação
- visualidades
- técnicas e tecnologia

foram avaliados os produtos de iniciativas artísticas, culturais, acadêmicas e educacionais de difusão, reflexão e ensino pertinentes ao campo da arquitetura e do urbanismo.

2022

dsdsi





















oremiaçã

comissão julgadora



josé abilio ferreira



marina grinover



(thiago iaqeb ahmose)

cultura arquitetônica

publicação

prêmio

CIDADE, GÊNERO E **INFÂNCIA**

Romano Guerra Editora, Pistache Editorial e Instituto Brasiliana

Autores: Rodrigo Mindlin Loeb e Ana Gabriela Godinho Lima (organizadores), Romano Guerra / Abilio Guerra, Fernanda Critelli e Silvana Romano Santos (coordenação editorial), Pistache / Bianca Antunes (coordenação editorial), Alles Blau / Elisa von Randow e Yasmin Dejean (projeto gráfico e diagramação), Nelson Kon (tratamento de imagens), Bianca Antunes (preparação de texto), Noemi Zein Telles (revisão de texto)

oremiaçã

dsqei

























cultura arquitetônica

visualidades

prêmio

ARQUITETURAS RIBEIRINHAS: A VIDA SOBRE AS ÁGUAS DA AMAZÔNIA

Escritório: Khoury Arquitetura

Direção, roteiro e pesquisa: Danielle Khoury Gregorio. **Co-direção e fotografia**: Marcio Isensee e Sá.

Pré-produção: Maria Eduarda Menegassi. **Produção de campo e pesquisa**: Raquel Khoury

Gregorio.

Som direto: Taiara Guedes. **Montagem**: Rodrigo Savastano.

Instituição patrocinadora: Holcim Foundation for

Sustainable Construction.

2022

dsdsi















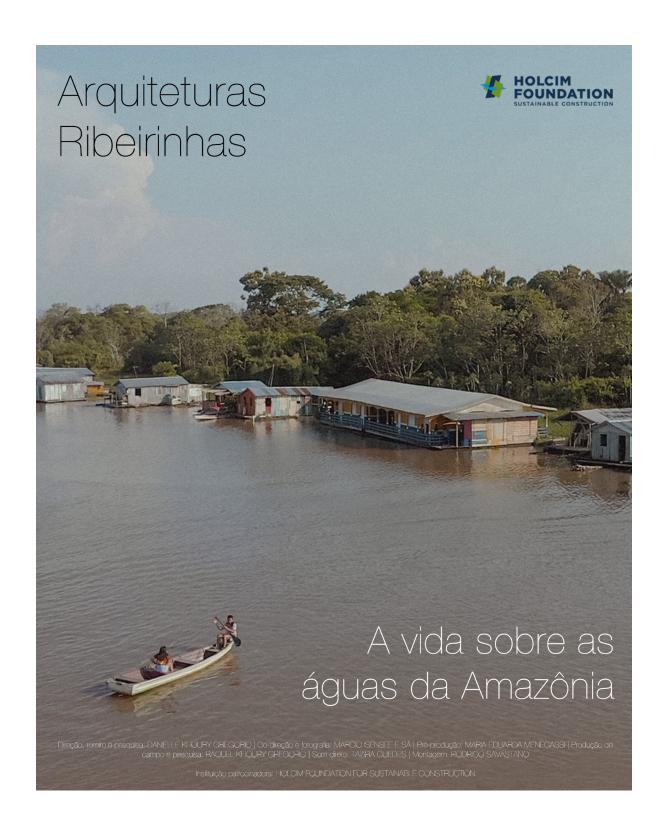






premiaçã





cultura arquitetônica

visualidades

prêmio

PODCAST BETONEIRA - MISTURANDO IDEIAS

Autores: Marcelo Consiglio Barbosa, André Scarpa, Paula Otto e Ana Mello.

Colaborador: Mario Cappi. Captação e edição: Zé Bárrickelo.

Roteiro e direção: Michele Oliveira, Maria Silvia

Ferraz, Mariana Conte e Livia Piccolo. **Curadoria**: Francesco Perrotta-Bosch. **Fotografia e curadoria**: Ana Mello. **Identidade visual**: Flora Canal.

Projeto: 2022 Local: São Paulo - SP

2022

dsdei





















premiaçã





cultura arquitetônica

Técnicas e Tecnologia

prêmio

(DES)CONSTRUIR E OCUPAR: O REUSO COMO PRÁTICA SOCIAL E PROPOSITIVA

Escritório: Ruína Arquitetura

Professoras Externas, Pesquisadoras e Arquitetas Responsáveis: Julia Peres e Victoria Braga - MSTC - Movimento Sem Teto do Centro.

Professora Convidada e líder do MSTC: Carmen Silva - Fio Assessoria.

Professores Convidados e arquitetos: Bruno Chaves Rosa de Lima e Julise do Nascimento Ribeiro - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Mackenzie.

Docentes responsáveis: Celso Sampaio, Afonso Castro e Antonio Fabiano Júnior.

Docente convidada: Sasquia Obata.

Técnico Canteiro Experimental: Éder de Sousa. **Projeto**: 2022

Local: São Paulo - SP

premiação

2022

dsdei













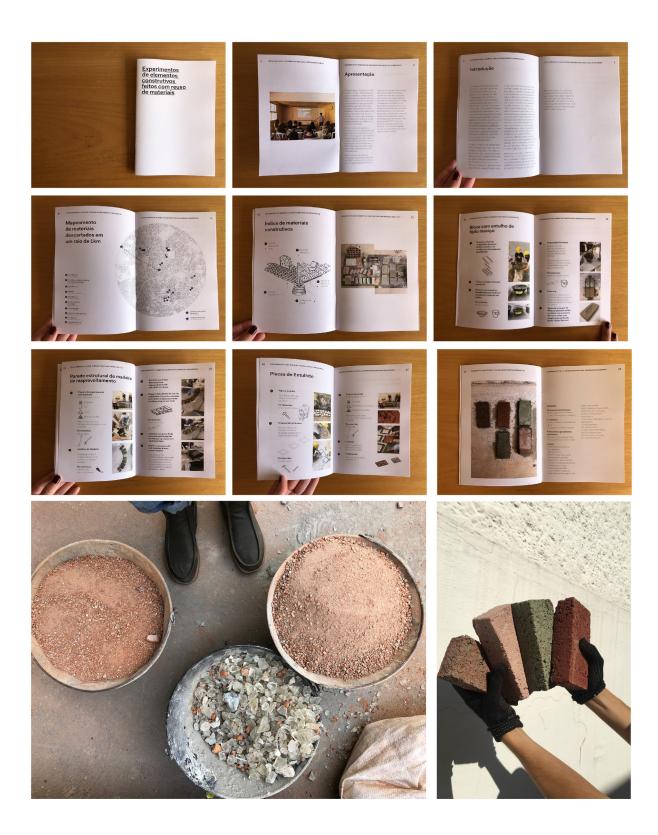












prêmio

DEMONUMENTA RA

Laboratório para Outros Urbanismos - FAU USP

Idealização e coordenação: Giselle Beiguelman e Luís Felipe Abbud (responsável).

Equipe: Bruno Stephan, David Aly, Demétrio Portugal, Erica Ferrari, Guilherme Bretas, Guilherme Françoso, Isabela Leite, João Generoso, Karen Martini, Laura Sayuri de Haro, Luisa Rodrigues, Luiz Gustavo Pina, Luis Xavier da Cunha, Marco Christini, Paula Janovitch, Pedro De La Costa e Thais Montanari.

Equipe: Gabriel Francisco Lemos (trilha sonora original), Jun Okamoto I STI USP (assistência de tecnologia da informação)

e Mauricio Zati I Aço Studio (estrutura). Fotos: Ana Ottoni e Luís Felipe Abbud.

Projeto: 2022

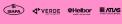
dsdei























cultura arquitetônica Técnicas e Tecnologia premiaçã



categoria)

interiores e design

- arquitetura de interiores
- arquitetura efêmera
- objeto

foram avaliadas obras construídas e projetos de interiores, ou que agenciam temporalidades e escalas reduzidas. premiação

2022

dsdei





















comissão julgadora



audrey carolini



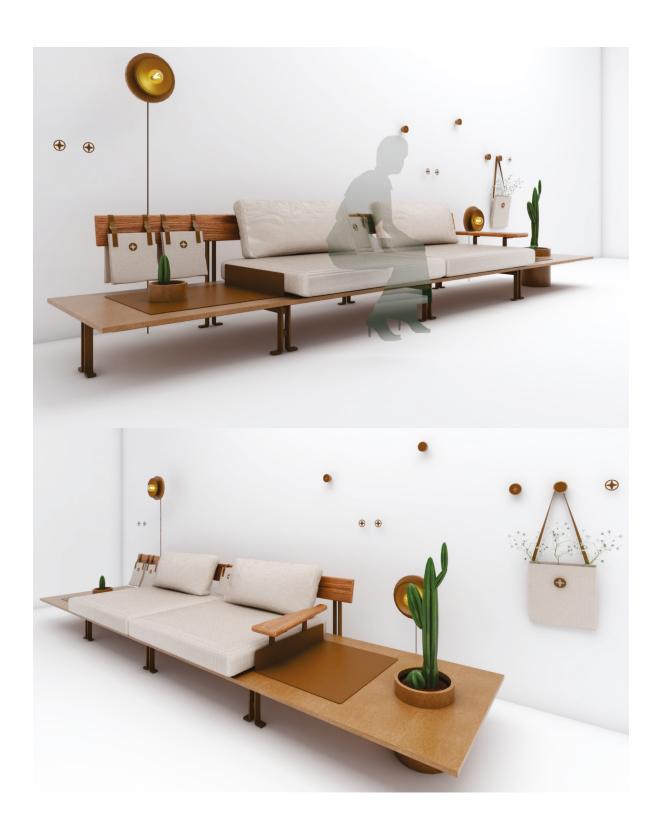
karol suguikawa



renata puig

(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam) interiores e design objeto premiaçã prêmio LINHA MANDACARU Escritório: Design AK Autor: Kleber Alves Fortes. Projeto: 2022 Não Executada Local: Santo André - SP dsqei

instituto de arquitetos do brasil - departamento de são paulo



(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam) objeto interiores e design premiaçã prêmio **APARADOR DESVIO** Escritório: FGMF Autores: Fernando Forte, Lourenço Gimenes, Rodrigo Marcondes Ferraz e Gabriel Mota. Colaborador: Lucas Lima. Projeto: 2022 Local: São Paulo - SP dsdsi

instituto de arquitetos do brasil - departamento de são paulo





interiores e design

arquitetura efêmera

prêmio

CONSTRUINDO JUNTOS -BUILDING TOGETHER

Escritório: Kéré Architecture

Autor: Lahayda Lohara Mamani Poma Dreger.

Projeto: 2022

Local: SESC Paulista - São Paulo - SP

premiaçã

dsqei

























interiores e design

arquitetura efêmera

prêmio

FÁBRICA DAS INFÂNCIAS JAPY

Escritório: Ateliê Navio

Autora: Ursula Correia Troncoso.

Coautoras: Beatriz Paiva e Giovanna Tozzi.

Projeto: 2022 Obra: 2022

Local: Jundiaí - SP

premiaçã

dsqei













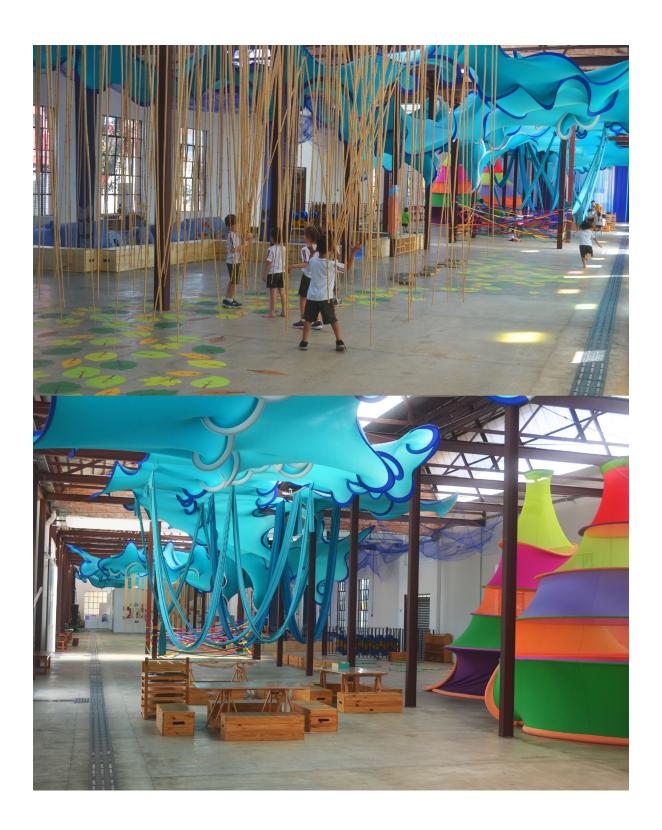












interiores e design

arquitetura de interiores

prêmio

APARTAMENTO BARTIRA

Escritório: Estúdio Guega + Tambori Arquitetura

Autoras: Guega Rocha Carvalho e Heloísa Oliveira. Colaboração: Neno Loschi e Juliana Flahr.

Projeto: 2021 Obra: 2021

Local: São Paulo - SP

premiaçã

dsdsi













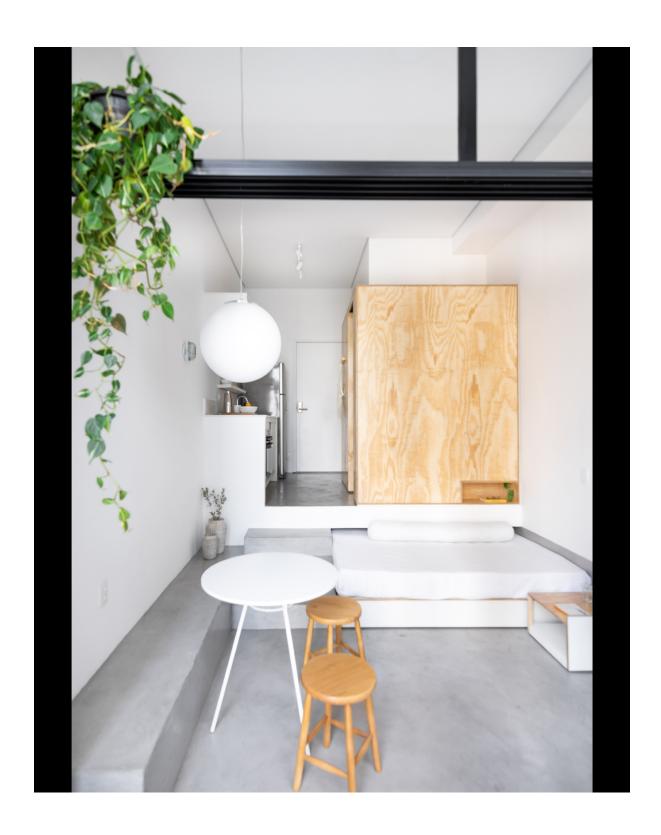












(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam) interiores e design arquitetura de interiores oremiaçã prêmio **PURGATÓRIO** Escritório: Memola Estúdio + Vitor Penha Autora: Veronica Maria Molina Céspedes. Colaborador: Vitor Penha. Projeto: 2020 Obra: 2021 Local: São Paulo - SP dsqei

instituto de arquitetos do brasil - departamento de são paulo



categoria

urbanismo, planejamento e cidade

- · desenho urbano e paisagismo
- planejamento urbano
- ativismo urbano (travessias)

Foram avaliados projetos, obras, planos, programas e ações, executadas ou não, voltados ao espaço público, ou privado de uso coletivo.

premiação

2022

dsdei





















comissão julgadora



lizete rubano



louise lenate f. da silva



tainá de paula

(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam)

urbanismo, planejamento e cidade

desenho urbano e paisagismo

prêmio

PLANO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL -RDS DESPRAIADO

Escritório: Estúdio Lava

Autores: Lucas Bueno + Julia Reis (Estúdio Lava) e

Breno Zylbersztajn + Bruna Aydar. **Revisão de texto**: Noemi Zein Telles.

Projeto: 2020

Local: Reserva de Desenvolvimento Sustentável Despraiado - Pedro de Toledo - Iguape - SP

premiação

2022

dsdei











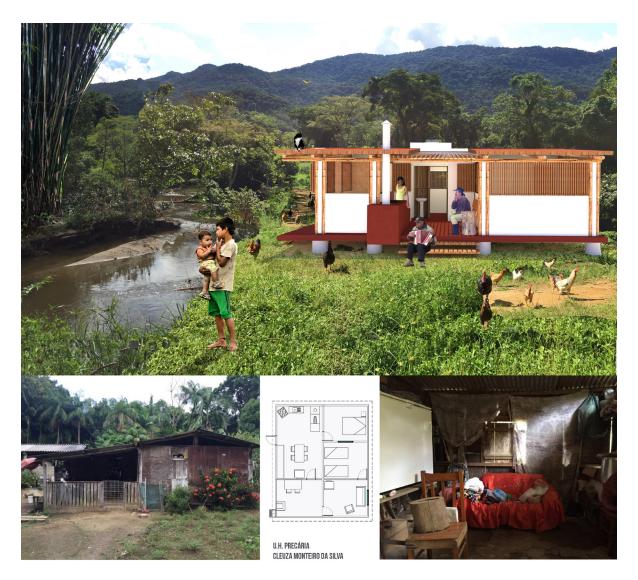


















premiaçã

(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam)

urbanismo, planejamento e cidade

desenho urbano e paisagismo

prêmio

PARQUE CAPIBARIBE -TRECHOS CAIARA E VINTÉM

Escritório: Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design

Autor: Guilherme Gambier Ortenblad. Coautores: Fabio Robba, Francine Sakata e

Colaboradores: Gabriela Callejas, Vanessa Espínola, Bruno Laginhas, Isabella Billi, Célio Henrique Rocha Moura, Caroline Ribeiro, Mariana Stoppa, Mariana

Wandarti e Nathalie Prado.

Locais: Dois locais no Recife: Parque Caiara, em Iputinga e Viaduto da Torre, no Parnamirim.

Está em execução em 2022.

Projeto desenvolvido em São Paulo.

dsdei























111



premiaçã

(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam)

urbanismo, planejamento e cidade

ativismo urbano

prêmio

VAI NO BIXIGA PRA VER: PERCURSOS E CARTOGRAFIAS COLABORATIVAS NA MICROBACIA DO RIO BIXIGA

Autoria: Coletivo Salve Saracura

Coautores: Victor Próspero, Claudia Andreoli Muniz, Rafael

Hime Funari e Carolina Aimi Maruyama Santa Croce.

Colaborares: Luís Silva Trematerra e Camila Matheus da Silva.

Projeto: 2022 Obra: 2022

Local: São Paulo - SP

dsdei

























premiaçã

(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam)

urbanismo, planejamento e cidade

ativismo urbano

prêmio

OCUPAÇÃO EM AÇÕES TRANSVERSAIS: FÓRUM MUNDARÉU DA LUZ

Autoria: Fórum Mundaréu da Luz I GT Projeto I EMAU Mosaico Mackenzie

Coautores: Antonio Fabiano Junior, Anna Tereza Moro Lanzuolo, Gabriela de Miranda Papi, Isabela do Val Salge, Joel Lucas Quena Paco, Julia Alves Konstantinovas e Rafael de Barros Trigo.

Colaboradores: Aluizio Marinho, Átila Fragozo, Badaróss, Fábio Lima, Lucas Bêda, Marcos Felipe, Raul Zito e Thika Calil.

Projeto: 2022 Local: São Paulo - SP

2022

dsdei













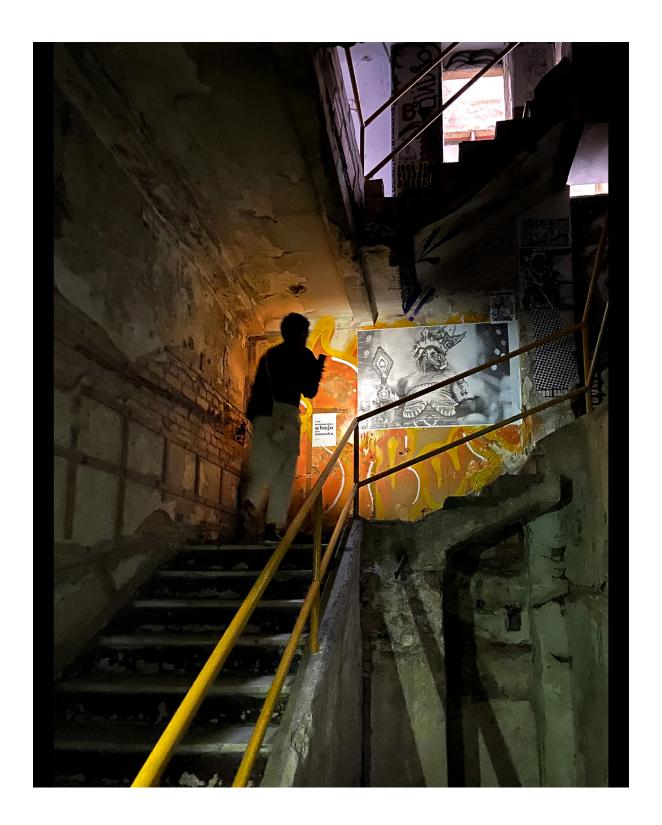








115



(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam) edificações categoria premiaçã restauro, retrofit e requalificação • residencial e habitação de interesse social • equipamentos, indústria e serviços foram avaliados obras concluídas e projetos de edificações em suas diversas tipologias e programas. dsdei

comissão julgadora







glória cabral



roberto loeb

(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam

edificações

restauro, retrofit e requalificação

prêmio

RESTAURO, MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MUSEU DO IPIRANGA

Escritório: H+F Arquitetos

Arquitetura, Coordenação Geral e Compatibilização: H+F Arquitetos - Eduardo Ferroni e Pablo Hereñú (Coord.), Caetano Moreno, Camila Omiya, Camila Paim, Carolina Klocker, Felipe Maia, Josephine Poirot Delpech, Leonardo Bonfim, Lúcia Furlan, Luna Brandão, Levy Vitorino, Maria Beatriz Souza, Marina Uematsu, Mateus Loschi, Sofia Toi, Stephanie Galdino.

Restauro: OAR (Projeto) e Paulicéia (acompanhamento de obra) - Olympio Augusto Ribeiro (Coord.), Griselda Klüppel, Anna Beatriz Ayroza Galvão, Mita Ito; Michele Amorim, Naiara Amorim Carvalho, Rosangela Martinelli Biasoli e Vivian Oliveira.

Fotos: Leo Giantomasi, Pablo Hereñú e Nelson Kon.

Projeto: 2019 Obra: 2022

Local: São Paulo - SP

2022

dsdei





















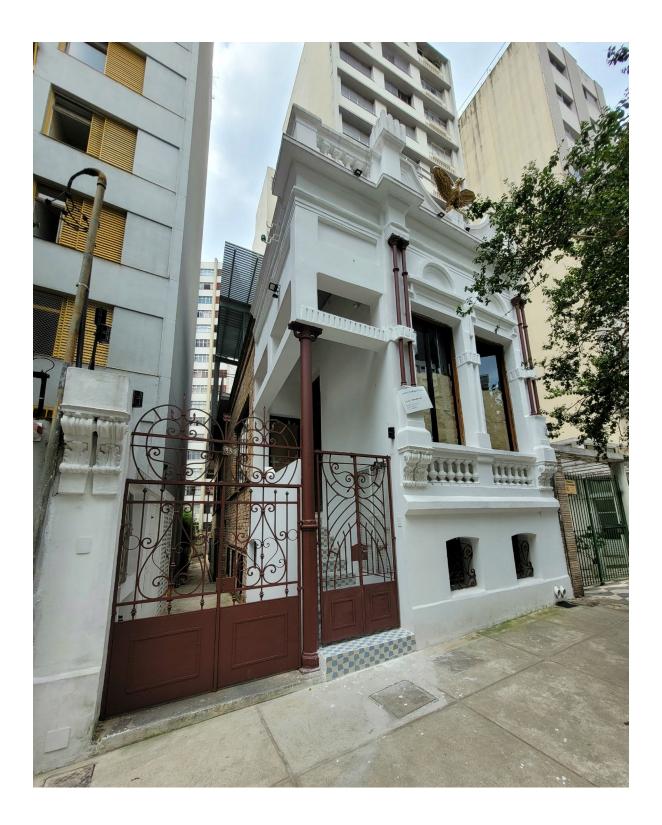
oremiaçã







(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam) edificações restauro, retrofit e requalificação premiaçã prêmio REFORMA DO CASARÃO BARÃO **DE TATUÍ** Escritório: Jamelo Arquitetura Autora: Giuliana Martini. Coautor: Lorenz Meili. Colaboradores: Aline Ferrari, Maria Carolina Braz, João Maria Ribeiro da Fonseca, Luiz Filipe Rampazio e Victor Macoppi. Fotos: Giuliana Martini. Projeto: 2020 Obra: 2022 Local: São Paulo - SP dsqei



(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam) edificações restauro, retrofit e requalificação premiaçã prêmio **RESTAURO CASA JMTB II, VILANOVA ARTIGAS** Escritório: FGGN Arquitetos Autor: Carlos Augusto Mattei Faggin. Colaboradores: Ana Paula Vaz, Marcus Brito e Bruno Gobi. Estagiários: Daniel Cruciol e Leandro Alexandre. Prospecções pictóricas: KRM Restaurações. Fotos: Nelson Kon. Projeto: 2021 Obra: 2022 dsdei



(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam) edificações restauro, retrofit e requalificação premiaçã

prêmio

CONJUNTO 07 DE ABRIL

Escritório: Metro Arquitetos + Ambiência Arquitetura e Restauro

Autores: Gustavo Cedroni, Martin Corullon (Projeto de Arquitetura) e Ana Marta Ditolvo (Projeto de Restauro). Equipe Metro Arquitetos: Mariana Vilela, Giulia Ravanini, Patrícia Desenzi, Paula dal Maso, João Monteiro e Rodrigo de Oliveira. Equipe Ambiência Arquitetura e Restauro: Marina Mello e Roxanne Paes.

Serviços Complementares: KRM Restaurações, NAR

Engenharia, Estúdio Sarasá e DDD_Onze Visualizações Digitais.

Projeto: 2022 Obra: Não Executada Local: São Paulo - SP

dsqei



















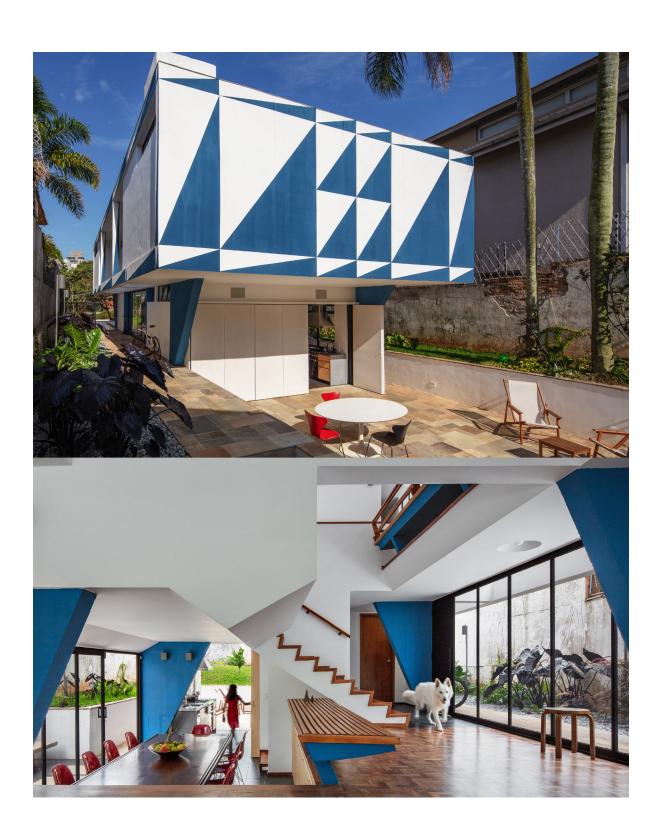




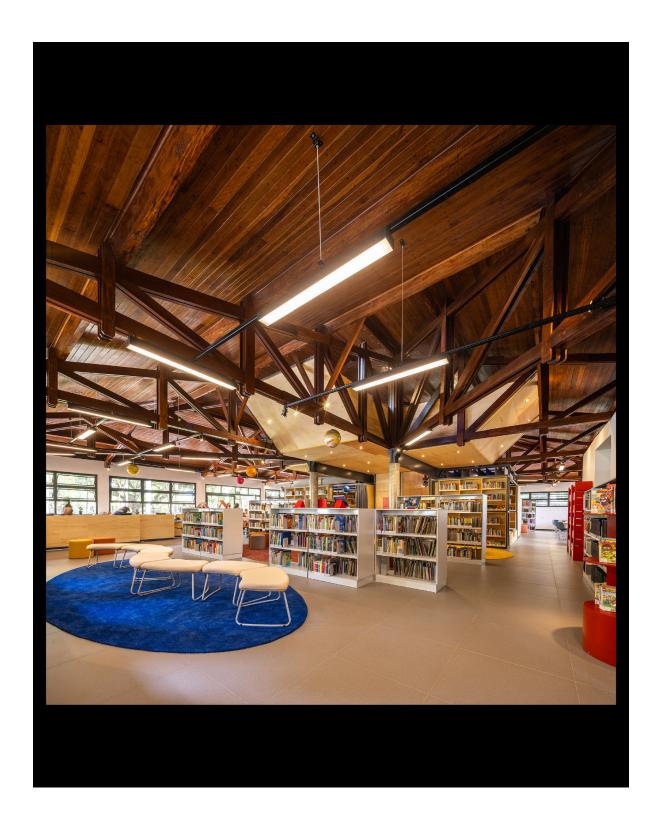




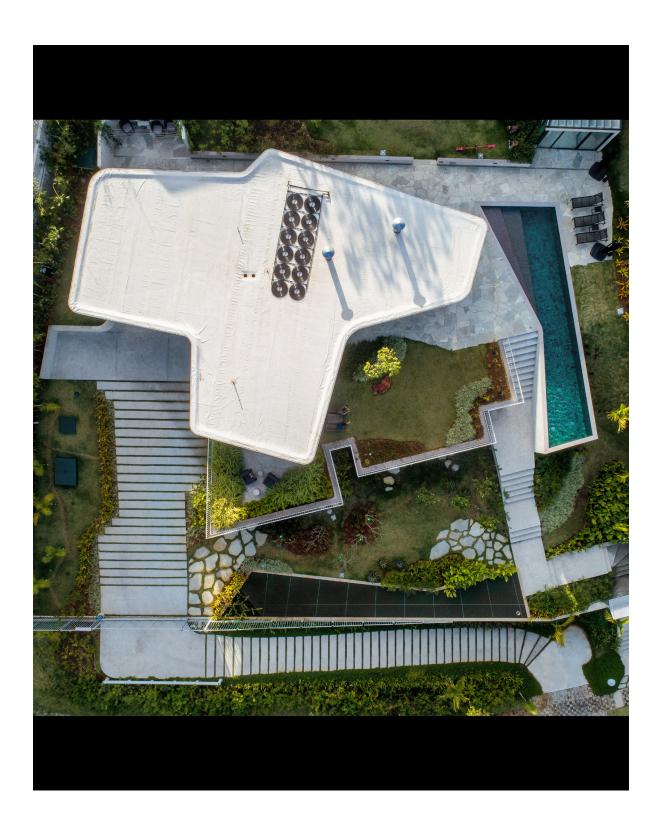
(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam) edificações restauro, retrofit e requalificação premiaçã prêmio RESTAURO CASA TRIÂNGULO, **VILANOVA ARTIGAS** Escritório: Metropópole Arquitetos Autora: Anna Helena de Assis Meirelles Villela. Coautor: Silvio Oksman. Colaboradora: Bruna Lima Caracciolo. Fotos: Nelson Kon. Projeto: 2021 Obra: 2021 Local: São Paulo - SP dsqei



(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam) edificações restauro, retrofit e requalificação premiaçã prêmio **BIBLIOTECA PADRE MOREAU** Escritório: Carvalho Terra Arquitetos Autor: Bruno Carvalho. Coautora: Carina Terra. Colaborador: Matheus Santos. Fotos: Manuel Sá. Projeto: 2021 Obra: 2022 Local: São Paulo - SP dsqei



(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam) edificações premiaçã residencial e habitação de interesse social prêmio **RESIDÊNCIA LLF** Escritório: Obra Arquitetos Autor: João Paulo Daolio. Coautor: Thiago Natal Duarte. Fotos: Nelson Kon e Pedro Mascaro. Projeto: 2017 Obra: 2019 Local: São José dos Campos - SP dsqei



(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam)

edificações

residencial e habitação de interesse social

prêmio

EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS NA VILA OLÍMPIA

Escritório: SPBR arquitetos

Autor: Angelo Bucci.

Colaboradores: Victor Próspero, Felipe Barradas, Tatiana Ozzetti, Lucas Roca, Nilton Suenaga, Beatriz Marques, Martha Bucci, Daniela Zavagli, Beatriz Brandt, Larissa Oliveira, Paula Dal Maso,

Vitor Endo, Gabriela Casal e Mateus Evangelista.

Fotos: Nelson Kon e Pedro Mascaro.

Incorporação: SKR.

Luminotécnica: Ricardo Heder. Paisagismo: Raul Pereira.

Projeto: 2020 Obra: 2022

Local: São Paulo - SP

2022

dsdei



















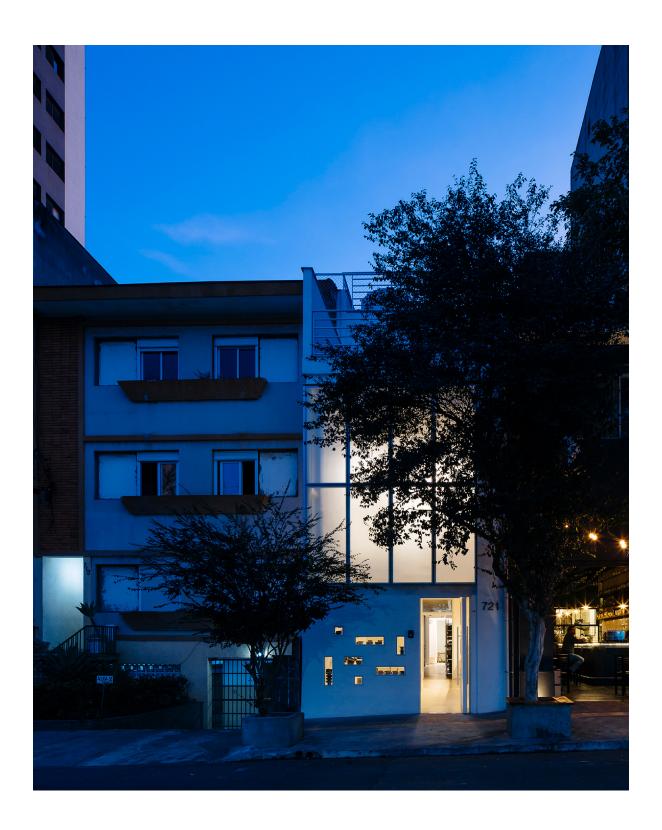


premiaçã

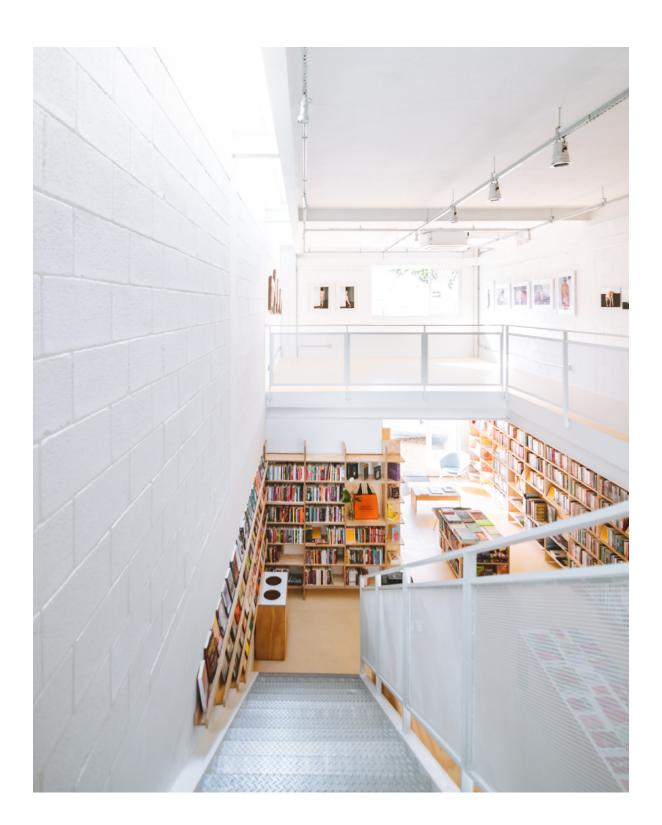








(Ministério da Cultura, Ministério do Turismo, Belgo Bekaert Arames, lab e Unibes apresentam) edificações equipamentos, indústria e serviços premiaçã prêmio LIVRARIA CABECEIRA Escritório: Estúdio Guega Autoras: Guega Rocha Carvalho e Heloísa Oliveira. Colaboração: Neno Loschi e Juliana Flahr. Fotos: Juliana Deeke. Projeto: 2021 Obra: 2022 Local: São Paulo - SP dsqei



No ano de 2022 a presença do IABsp nas mídias digitais através das plataformas Facebook, Instagram, Twitter, Linkedin e Youtube, continuou se mostrando fundamental para manter as atividades culturais, os debates e a divulgação das atividades da entidade.

Com a retomada das atividades presenciais, pós-pandemia, tivemos uma redução significativa de atividades exclusivamente online. Enquanto em 2021 foram feitas 60 transmissões ao vivo nas plataformas, em 2022 esse número foi reduzido para 19, sendo que 17 delas fizeram parte da 13ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo.

Também tivemos uma redução de publicações ao longo do ano, em comparação a 2021, e consequentemente nossos números de alcance foram reduzidos proporcionalmente.

Ao longo do ano tivemos um crescimento de 4,31% em nossas redes, em comparação ao ano de 2021, chegando a 53.650 seguidores/inscritos. Houve uma desaceleração no crescimento em relação ao ano passado. O público se manteve com maioria feminina, na faixa etária de 25 a 34 anos e morando na cidade de São Paulo.

Facebook

 Seguidores
 21.432 (+1,31%)

 Publicações
 246 (-54,86%)

 Alcance
 33467 (-55,45%)

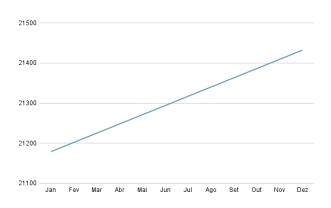
A rede teve um crescimento de 277 seguidores, houve uma aceleração em relação a 2021 quando tivemos crescimento de apenas 0,40%, foi a nossa rede com menor crescimento.

Com 246 publicações a plataforma foi utilizada majoritariamente para divulgação de eventos realizados pelo IABsp e por parceiros, para divulgação de posicionamentos da entidade, tanto através do compartilhamento de artigos publicados em nosso site, quanto de matérias e artigos publicados em jornais, revistas e sites externos.

A plataforma também foi utilizada para transmissão de debates e conversas ao vivo ao longo do ano.

Para o próximo ano vamos buscar formas de engajar o público e aumentar a conversão de seguidores de forma orgânica, o que é um desafio tendo em vista a diminuição constante da distribuição de conteúdo dentro da plataforma visando o aumento dos posts patrocinados.

Crescimento de seguidores ao longo do ano Fonte: Facebook



Instagram

Seguidores 25.027 (+3,35%) Publicações 108 (-54,86%) Alcance orgânico 59.073 (-21,19%) Alcance pago 97.440 (+757,50%) Valor gasto R\$1069,10

Alcance total 156.513

Em 2022 o Instagram continuou a ser nossa maior rede com 25.027 seguidores, houve uma desaceleração, com um crescimento de 3,35% em relação a 2021.

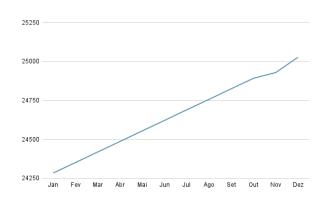
A plataforma foi utilizada para divulgar eventos, lives, concursos e demais atividades do IABsp sempre mantendo a identidade visual e a frequência de publicações. Foram 108 posts ao longo do ano.

Continuamos utilizando a plataforma para realizar as lives de divulgação dos cursos da plataforma de ensino, sempre com um integrante do iabsp e o ministrante do curso, essa interação se mostrou efetiva na conversão de matrículas.

Os posts patrocinados tiverem um alcance significativo, se mostrando uma alternativa para aumentar o alcance e expandir o público.

Para o próximo ano vamos buscar manter o crescimento e explorar mais as ferramentas de interação, em especial através dos stories, para criar um maior engajamento e aproximação com o público.

Crescimento de seguidores ao longo do ano Fonte: Instagram



Youtube

 Seguidores
 3.232 (+9,82%)

 Vídeos
 142 (+15,45%)

 Visualizações
 55.633 (+30,00%)

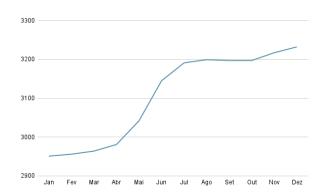
 Tempo de exibição
 +12.510 (+16,26%)

A plataforma teve um crescimento de +9,82% em relação a 2021. Ela continuou sendo nosso principal meio de transmissão ao vivo. Foram 19 transmissões ao longo do ano que passaram a fazer parte de nosso acervo audiovisual e estão disponíveis ao público.

O canal que no final de 2021 tinha 2.943 inscritos passou a ter 3.232 e atingiu 55.633 visualizações com mais de 12.510 horas de exibição.

Pretendemos manter esse caráter de acervo, reunindo toda a produção audiovisual existente do instituto, assim como passar a produzir conteúdo para alimentar o canal, seja através da transmissão/gravação de eventos presenciais ou da produção de conteúdo exclusivos para a plataforma. Fazendo com que o canal continue a crescer de forma consistente ao longo do próximo ano.

Crescimento de seguidores ao longo do ano Fonte: Youtube



Linkedin

 Seguidores
 2.366 (+31,15%)

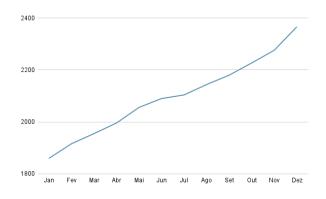
 Publicações
 59 (+63,89%)

 Alcance
 29.113 (+0,69%)

Continuamos a explorar a divulgação de eventos, cursos e posicionamentos da entidades através do Linkedin. Foram 59 publicações ao longo do ano e obtivemos um crescimento de 31,15%, houve uma desaceleração em relação a 2021, porém essa passou a ser nossa rede com maior crescimento.

No próximo ano devemos continuar explorando essa plataforma para a divulgação de posicionamentos, artigos e cursos do IABsp, buscando aumentar o número de seguidores e nos aproximar de outras entidades, organizações e empresas.

Crescimento de seguidores ao longo do ano Fonte: Linkedin



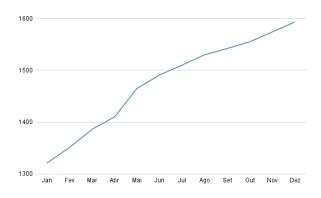
Twitter

Seguidores 1.593 (+21,23%) (2021 \rightarrow +62,03%) Tweets 130 (-18,23%) (2021 \rightarrow -69,54%) Impressões 36.547 (2021 \rightarrow N.A)

Ao longo do ano utilizamos a plataforma para divulgar posicionamentos da entidade, artigos, matérias e eventos. Também exploramos a ferramenta de retweet para replicar posicionamentos de membros da diretoria e outras figuras relevantes para o debate público. Esse ano tivemos uma redução de tweets em relação a 2021, porém, mesmo com essa redução mantivemos um crescimento consistente de seguidores (+21,23%).

No próximo ano vamos buscar explorar mais essa ferramenta com o posicionamentos da entidade e da diretoria sobre temas do momento e relevantes para a profissão e para a sociedade.

Crescimento de seguidores ao longo do ano Fonte: Twitter



Considerações finais

Com a retomada das atividades presenciais tivemos uma redução de atividades exclusivamente online e também de publicações em nossas redes, com isso houve também uma redução do alcance e desaceleração do número de inscritos/seguidores.

Novamente os posicionamentos do IAB através de notas, cartas e matérias, tiveram uma repercussão positiva e um grande alcance junto ao público. Mostrando o interesse das pessoas em relação ao posicionamento da entidade.

Para o próximo ano continuaremos pensando nos meios de viabilizar a transmissão de todos os eventos presenciais, assim como fizemos com a Premiação 2021 e 2022, ou ao menos gravar para posterior publicação no youtube, mantendo dessa forma a produção de conteúdo para as redes e a abertura das discussões para o público online.

Também o posicionamento da entidade deve ser mantido e, se possível, ampliado. Além dos posicionamentos em relação a questões do momento, devemos pensar em divulgar posicionamentos gerais da entidade, assim como os eixos de atuação e outras informações sobre ações realizadas.

IABsp NA IMPRENSA

Mais de duas semanas depois, famílias continuam desabrigadas em Franco da Rocha. / SP2 Globo

saiba mais

"Ano que vem, os acidentes vão acontecer de novo", diz urbanista sobre deslizamentos em SP / Brasil de Fato

saiba mais

Revisão do Plano Diretor de SP divide urbanistas sobre temas e prazo / Folha de São Paulo

saiba mais

Artista de Simões Filho é selecionado para 13º Bienal de Arquitetura de São Paulo/ Bahianoar. com

saiba mais

Entrevista de Fernando Tulio, presidente do iabsp, para o programa Nova Manhã. Começa em 2h18 / Nova Brasil FM

saiba mais

Prefeitura cede à Vai-Vai terreno que abriga cooperativa de reciclagem e que pertence a Operação Urbana Água Branca / SP1 Globo saiba mais

Parque Ibirapuera deve receber novos espaços de lazer / 1º Jornal Band saiba mais

Vida e obra de Oswaldo Corrêa Gonçalves são retratadas em publicação / Diário do Litoral saiba mais

Livro traz a múltipla carreira do arquiteto Oswaldo Corrêa Gonçalves / Jornal da USP saiba mais

Após acordo, Prefeitura quer Parque Campo de Marte até o fim de 2024 / Estadão saiba mais Artista potiguar é selecionada para expor na Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo / Potiguar Notícias saiba mais

Conheça os novos representantes da sociedade civil no Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca / Prefeitura de São Paulo Saiba mais

Gangorra feita de materiais reciclados ganha destaque internacional em exposição da Bienal de Arquitetura / Gshow Saiba mais

Jean Nouvel, Rudy Ricciotti e Philippe Starck comandam seminário em SP / Casa Cor Saiba mais

Rosewood São Paulo sedia seminário sobre cidade, arquitetura e natureza / Revista hotéis Saiba mais

Baiano Augusto Leal participa da 13ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo / alô alô Bahia saiba mais

Uýra Sodoma, estreia na 13ª Bienal Internacional de Arquitetura de SP / Em Tempo saiba mais

Achamos que vale / Gama - Uol saiba mais

13th International Architecture Biennale of São Paulo: Travessias / e-flux architecture <u>saiba mais</u>

Projeto que ensina mulheres da periferia a construir as próprias casas é destaque na Bienal Internacional de Arquitetura / G1 Minas Gerais saiba mais

IABSP NA IMPRENSA

Episódio 44: 13ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo / Betoneira Podcast saiba mais

Agenda Para Adiar o Fim do Mundo (25/5 a 1/6) / Select

saiba mais

Contagem regressiva para a 13ª Bienal Internacional de São Paulo 2022! / Revista Projeto

saiba mais

Bienal de Arquitetura de São Paulo retorna após hiato querendo ocupar a cidade / Folha de São Paulo

saiba mais

Vencedor do Pritzker, Francis Kéré conta como Niemeyer inspira sua arquitetura única / Folha de São Paulo

saiba mais

Gangorra feita de materiais reciclados ganha destaque internacional em exposição da Bienal de Arquitetura / Gshow saiba mais

Artista potiguar é selecionada para expor na Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo / Potiguar notícias

saiba mais

Bienal de Arquitetura de São Paulo propõe ressignificação dos territórios debatendo memórias, identidades e experiências / Archdaily

saiba mais

Egressa da UNIFEV apresenta projeto na 13ª Bienal Internacional/ regiaonordeste.com saiba mais Plano de Tarcísio de mudar sede do Governo de SP é simbólico, mas pode reforçar conflitos / Folha de São Paulo

<u>saiba mais</u>

Conheça os vencedores do Prêmio IAB 2021 – Edição do Centenário! / Revista Projeto saiba mais

Transformar as cidades paulistas / Folha de São Paulo saiba mais

Última semana para conferir as atrações da 13ª Bienal Internacional de Arquitetura em São Paulo / Capital Econômico saiba mais

13º Bienal Internacional de Arquitetura encerra neste domingo / Vírgula saiba mais

Ultima semana para conferir as atrações da 13ª Bienal de Arquitetura de São Paulo / Archdaily saiba mais

Liga Solidária abre concurso para selecionar projeto de expansão do Educandário Dom Duarte / Folha de São Paulo saiba mais

Liga Solidária abre concurso para selecionar projeto de expansão do Educandário Dom Duarte / Yahoo! notícias saiba mais

Estão disponíveis os Anais do Fórum SP21 / Observatório das metrópoles saiba mais

CAU/SP participa da Virada da Habitação na capital no dia 06/08 / CAU SP saiba mais

IABSP NA IMPRENSA

Projetos elaborados para os parques Raul Seixas e Augusta são selecionados para o Guia IAB / Prefeitura de São Paulo saiba mais

Concurso - Complexo Cultural, Social e Esportivo - Liga Solidária - SP / concursosdeprojeto.org saiba mais

Entidades pedem sistemas de mobilidade urbana inspirado no SUS / Folha de São Paulo saiba mais

IAB lança 2ª etapa do projeto urban95 em três cidades do Nordeste / Revista Projeto saiba mais

Moradores da região do Minhocão criticam projeto de lei que prolonga circulação de carros: 'Surreal' / R7 saiba mais

Mais de cem entidades aderem a carta que pressiona Ricardo Nunes por passe livre nas eleições / Folha de São Paulo saiba mais

Há desvio de função nas políticas de moradia para quem mais precisa, diz urbanista saiba mais